



Conectando mentes, transformando vidas

RELATÓRIO ANUAL 2025

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



RELATÓRIO ANUAL 2025



RELATÓRIO ANUAL 2025

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

Camilo Sobreira de Santana

Ministro da Educação

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

Secretário-Executivo do MEC

Jussara de Luna Batista

Diretora de Programa da

Secretaria-Executiva



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ISD

Theodoro Paraschiva

Presidente

Daniel Gomes de Almeida Filho

Denise Pires de Carvalho

Érico Gurgel Amorim

Fernando Canto Michelotti

Francisco Humberto Vignoli

George Dantas de Azevedo

José Luiz Egydio Setúbal

Paulo Roberto Alves de Pinho

Roberto Pinto Serquiz Elias

CONSELHO FISCAL DO ISD

Keite Susana de Souza Soares

Jefferson de Paula Fernandes Barbosa

DIRETORIA DO ISD

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

Diretor-Geral

Jovan Guimarães Gadioli dos Santos

Diretor-Administrativo

EXPEDIENTE

Edgard Morya

Gerente do IIN-ELS

Lilian Lira Lisboa

Gerente do Anita

Eduardo Frare

Assessor de Planejamento

Marcelo Pacheco de Carvalho

Coordenador de Gestão de

Projetos e Avaliação Institucional

APOIO

Iasmim Paiva

Estagiária em Comunicação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Brum

FOTOGRAFIAS

Acervo Ascom ISD*

ENDEREÇO

Av. Alberto Santos Dumont, 1.560 – Zona Rural.

Andar 2, CEP 59288-899 | Macaíba/RN

SITE

<http://www.institutosantosdumont.org.br>

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

Naomi Lamarck

Assistente de Comunicação

Norton Rafael Neves

Assessor de Comunicação

Este Relatório Anual é parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do Instituto Santos Dumont (ISD) com o Ministério da Educação (MEC). Os textos desta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte. Este material foi concluído em 30 de janeiro de 2026.

*Fotos nas quais aparecem usuários foram autorizadas pelos próprios ou responsáveis diretos

ÍNDICE

Índice de Siglas e Abreviaturas	09
Apresentação	14
O Instituto Santos Dumont	18
Quadro de Indicadores e Metas	18
Fórmula de Cálculo para Indicadores e Anexos	19
Linha do Tempo	24
Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia	34
Eventos Científicos Fortalecem a Internacionalização, a Formação e a Divulgação Científica	36
ISD Amplia Ações de Internacionalização e Fortalece Intercâmbio Acadêmico com Países da América Latina e do Caribe	38
Núcleo de Inovação Tecnológica do ISD	39
Indicador 1: Índice de Aproveitamento de Egressos	40
Solução Inovadora Desenvolvida por Egressa Atravessa Fronteiras	42
Indicador 2: Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita	44
Pesquisadores do ISD Colaboram em Publicação Internacional	47
Indicador 3: Proporção de Pesquisadores-Autores de Publicações	48
Docentes do ISD se Destacam em Reconhecimento Nacional e Captação de Recursos para Pesquisas	50
Indicador 4: Índice de Sucesso do Mestrado - Programa de 2 anos	52
Indicador 5: Produção Científica Discente do ISD Per Capita	54
Pesquisa de Discente do ISD Ganha Destaque em Publicação Internacional	57
Indicador 6: Índice de ocupação das instalações por usuários externos	58
Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde	64
ISD Contribui para o Debate Internacional Sobre o Caregiver Skills Training (CST)	66
Paradesporto como Ferramenta de Inclusão Social	67
Oficina Ortopédica em Fase de Instalação	69
Residência Multiprofissional do ISD passa a Receber Profissionais de Educação Física e Amplia Vagas de Fisioterapia em 2026	71

Indicador 7: Impacto das Ações em Saúde Materno-Infantil	72
Mortalidade Perinatal no ISD em 2025	74
Classificação dos Óbitos Evitáveis do ISD	75
Indicador 8: Impacto das Ações em Saúde da Pessoa com Deficiência	78
Metodologia e Aplicação do Whodas 2.0 no ISD	80
Dados de Aplicação e Reaplicação em 2025	81
Indicador 9: Uso da Capacidade Instalada para Programas de Residências em Saúde	84
Indicador 10: Uso da Capacidade Instalada para Atividades Acadêmicas na Graduação	88
Indicador 11: Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS	92
Qualificando a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	94
Doença de Parkinson: Compartilhamento de Boas Práticas Internacionais	94
Comunicação e Divulgação Social	98
Comunicação e Eventos Institucionais	100
Oficina de Media Training e Gestão de Crise	101
Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação	104
Implantação do Processo de Avaliação de Desempenho	106
Canal de Escuta	107
Pesquisa de Clima Institucional	108
Cartilha de Combate ao Assédio e à Discriminação	109
Proposta de Adequação Orçamentária	110
III Encontro das Organizações Sociais do Poder Executivo Federal	112
Interveniência do Ministério do Esporte no Contrato de Gestão	112
Termo Aditivo	114
Indicador 12: Alavancagem das Fontes de Recursos Financeiros	116
Indicador 13: Custos Administrativos	118
Recursos Humanos	122
Implementação e Consolidação da Infraestrutura	123
Qualificação dos Espaç-es Administrativos e Infraestrutura de Apoio	124
Melhorias de Infraestrutura no IIN-ELS	125
Melhorias de Infraestrutura no Anita	126
Melhorias de Infraestrutura em Tecnologia da Informação	127

ÍNDICE DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANITA	Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi
APS	Atenção Primária em Saúde
ASCOM	Assessoria de Comunicação do Instituto Santos Dumont
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CAACG	Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão
CCHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CG	Contrato de Gestão
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CER ISD	Centro Especializado em Reabilitação IV do Instituto Santos Dumont
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CST	Caregiver Skills Training
DEF	Departamento de Educação Física
ELA	Esclerose Lateral Amiotrófica
EMCM	Escola Multicampi de Ciências Médicas
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FACISA	Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi
HOB	Hospital Metropolitano Odilon Behrens
HUAB	Hospital Universitário Ana Bezerra

HUOC	Hospital Universitário Oswaldo Cruz
HUOL	Hospital Universitário Onofre Lopes
IBRO	International Brain Research Organization
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
ISD	Instituto Santos Dumont
IIN-ELS	Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
JCR	Journal Citation Reports
LME	Lesão Medular Espinal
MCTI	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
MDHC	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
MEC	Ministério da Educação
MEJC	Maternidade Escola Januário Cicco
OFE	Óbitos Fetais Evitáveis
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONNE	Óbitos Neonatais Evitáveis
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PcD	Pessoa com Deficiência
PEC-PG	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PPGN	Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PTS	Projeto Terapêutico Singular

PROADI-SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
RESPCD	Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do Instituto Santos Dumont
RN	Rio Grande do Norte
RUTE	Rede Universitária de Telemedicina
SBEB	Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica
SESAP	Secretaria de Estado da Saúde Pública
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TEA	Transtorno do Espectro do Autismo
TOE	Total de Óbitos Evitáveis
TNV	Total de Nascidos Vivos
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UPE	Universidade de Pernambuco
QIM	Quadro de Indicadores e Metas
WHODAS	World Health Organization Disability Assessment Schedule

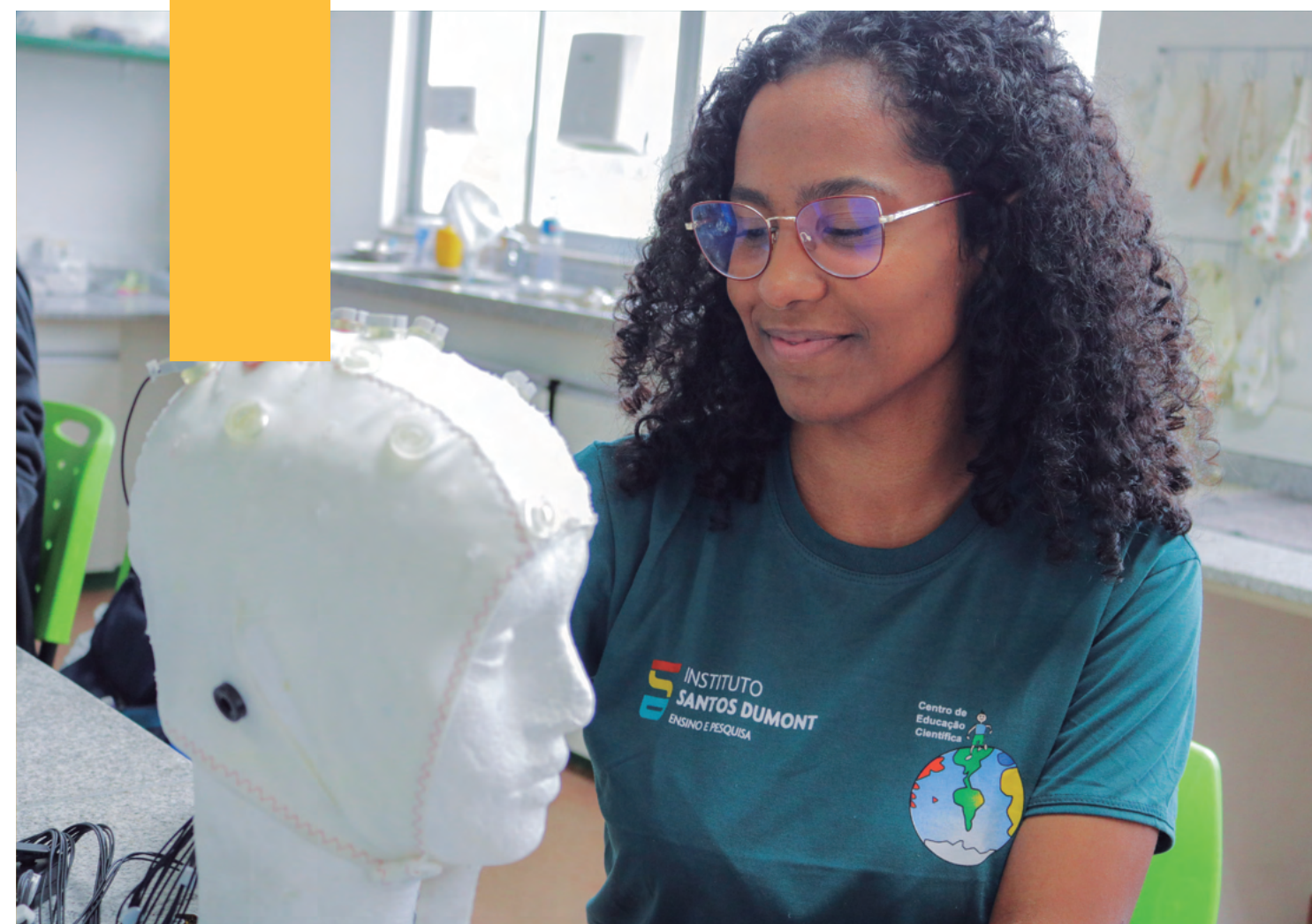
U

S

T

1





APRESENTAÇÃO

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social do Poder Executivo Federal supervisionada pelo Ministério da Educação, com interveniência do Ministério do Esporte em seu Contrato de Gestão. O ISD tem como objetivo desenvolver ações estratégicas para a execução de políticas públicas de ensino, pesquisa e extensão em áreas prioritárias para o país. A execução dessas iniciativas é monitorada por meio de indicadores e metas pactuados com o MEC. Este relatório anual apresenta as atividades realizadas pelo Instituto ao longo de 2025, reafirmando seu compromisso com a transparência e a prestação de contas ao Conselho de Administração, ao MEC, como órgão supervisor, e à sociedade brasileira.

O Instituto Santos Dumont iniciou, em 2025, a sua segunda década como Organização Social Federal com fôlego institucional renovado. Instalado em Macaíba, na região metropolitana de Natal/RN, o Instituto avançou em suas frentes estratégicas com criatividade, rigor técnico e compromisso permanente com sua missão de contribuir, pela educação, para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.

Um dos marcos mais relevantes do ano foi a formalização da interveniência do Ministério do Esporte (MEsp) no Contrato de Gestão do ISD, supervisionado pelo Ministério da Educação (MEC). A assinatura do acordo, em dezembro, coroou um processo construído ao longo de anos, desde que o Instituto incorporou de maneira estruturada o esporte adaptado à rotina de cuidado e reabilitação de seus usuários. Com a interveniência do Mesp, o ISD passa a ter condições de levar seu modelo de paradesporto como prática de habilitação e reabilitação a outros Centros Especializados em Reabilitação (CERs) do país, ampliando o acesso a iniciativas inovadoras com potencial para melhorar a qualidade de vida de milhares de brasileiros com deficiência.

De forma estratégica, o Instituto Santos Dumont sediou o III Encontro das Organizações Sociais do

Poder Executivo Federal, iniciativa promovida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, em parceria com o Ministério da Educação. A realização do evento na sede do ISD, em Macaíba, reforçou o reconhecimento institucional da Organização como espaço qualificado de execução de políticas públicas e de geração de resultados a partir do modelo de gestão pactuado com o Governo Federal. O encontro reuniu representantes governamentais e dirigentes de Organizações Sociais de todo o país e contribuiu, ainda, para o fortalecimento do Fórum das Organizações Sociais Federais, instância composta pelos diretores das OSF e voltada à articulação, ao alinhamento estratégico e ao aprimoramento coletivo do modelo.

No campo das neurociências e da neuroengenharia, área estratégica da atuação institucional do

ISD, o Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) mantém-se como um ambiente de estímulo à interdisciplinaridade, dedicado à formação de profissionais qualificados e ao desenvolvimento de soluções inovadoras em tecnologias assistivas. Em 2025, por meio do Programa, foram realizados três eventos científicos, sendo um deles inédito, que promoveram intercâmbios com pesquisadores brasileiros e internacionais e fortaleceram parcerias com outras instituições de ensino e centros de pesquisa. No mesmo período, docentes e discentes vinculados ao PPGN ampliaram a produção científica em periódicos internacionais de alto impacto, reforçando a maturidade acadêmica do Programa. Nesse contexto de fortalecimento institucional e científico, o processo avaliativo da CAPES reconheceu a adequação do PPGN à área Interdisciplinar, em conso-

nância com o perfil formativo e investigativo desenvolvido pelo Programa.

Nas áreas de saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, o Instituto expandiu sua atuação em educação permanente em saúde. As formações realizadas contemplaram diferentes linhas de cuidado e reforçaram o compromisso com práticas inovadoras e com a difusão de conhecimento qualificado para além dos muros institucionais. Ganharam destaque, ao longo do ano, as linhas de cuidado do paradesporto, do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e da reabilitação visual, cujas ações envolveram iniciativas de inclusão social e digital, articulação com gestores públicos e atividades voltadas ao fortalecimento das políticas de cuidado.

O ensino, a pesquisa e a extensão seguiram como eixos centrais da atuação do ISD. O alcance das metas pactuadas em indicadores de aproveitamento de egressos e tempos de conclusão de curso no PPGN evidenciaram a qualidade da formação ofertada pelo Programa, que se mantém alinhado à interdisciplinaridade e à inovação. Tanto no PPGN quanto na Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD), observou-se um fluxo consistente de produção científica, refletindo o protagonismo discente e a maturidade acadêmica dos programas de ensino do Instituto.

O ISD também ampliou a recepção e o acolhimento de estudantes e pesquisadores externos, fortalecendo sua vocação como ambiente de formação de excelência. Estágios de graduação, residências e o

programa de laboratórios nacionais abertos reforçaram a presença do Instituto na formação de profissionais de diferentes regiões do Brasil. A participação em eventos e atividades externas, em parceria com outras instituições, completou esse movimento de abertura e diálogo permanente com a sociedade.

Ao concluir 2025, o Instituto Santos Dumont reafirma seu compromisso com o país. Os resultados reunidos neste Relatório evidenciam o impacto das ações desenvolvidas ao longo do ano e apontam para perspectivas amplas e promissoras para o futuro. Para além dos números, o que este documento revela é uma trajetória institucional orientada por responsabilidade social, inovação, rigor técnico e profundo compromisso com a nação brasileira.



Um dos marcos mais relevantes do ano foi a formalização da intervenção do Ministério do Esporte (MEsp) no Contrato de Gestão do ISD"



O INSTITUTO SANTOS DUMONT (ISD)

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social qualificada pelo Governo Federal por meio do Decreto Presidencial de 27 de fevereiro de 2014. Mantém contrato de gestão com o Ministério da Educação (MEC), com interveniência do Ministério do Esporte (MEsp). A instituição é referência em ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência; neurociências e neuroengenharia.

MISSÃO

Promover educação para a vida, formando cidadãos por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.

VISÃO

Ser reconhecido internacionalmente como polo de ação transformadora nas áreas de educação, saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, neuroci-

ências e neuroengenharia.

ONDE ESTAMOS

No coração do Nordeste, mais precisamente em Macaíba (RN), estão situadas as duas unidades do ISD: o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita) e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS).

ENSINO

O ISD possui dois programas próprios de pós-graduação, pioneiros no Brasil: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD). O Instituto Santos Dumont é também cenário de práticas acadêmicas e treinamento em serviço para estudantes de graduação, residentes externos de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, além de mestrandos e doutorandos de Programas de Pós-Graduação externos.



“O ISD possui dois programas próprios de pós-graduação, pioneiros no Brasil: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD).”

QUADRO DE INDICADORES E METAS

O Quadro de Indicadores e Metas (QIM) é o documento em que são apresentados os indicadores e metas associados às linhas de atividades e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão, que constituem a matéria-prima do acompanhamento, avaliação e mensuração da atuação institucional. Essa avaliação é realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) instituída pelo Órgão Supervisor, o Ministério da Educação.

O acompanhamento, realizado semestralmente, consiste na aferição periódica do andamento das ações e resultados para corrigir rumos ou prevenir a ocorrência de fatos que comprometam o alcance dos objetivos estratégi-

cos, bem como dar visibilidade ao andamento dos indicadores, das metas, das ações e metas transformadoras.

A avaliação, realizada anualmente e ao fim do ciclo do Contrato de Gestão, se dá pela análise e verificação do grau de atingimento das metas estabelecidas, a qualidade dos resultados e o alcance dos objetivos pactuados, considerando os indicadores de desempenho.

Os indicadores do ISD estão distribuídos em três programas, junto a seus respectivos indicadores: Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia; Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde; e Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação.

FÓRMULA DE CÁLCULO PARA INDICADORES E ANEXOS



Aponte seu celular para o QR Code e confira as fórmulas de cálculo para os indicadores pactuados entre ISD e MEC.



Aponte seu celular para o QR Code e tenha acesso à pasta de anexos deste relatório, que possui todas as tabelas aqui listadas em formato PDF, em conformidade com os títulos indicados nas legendas de cada página.



O documento contendo as fórmulas de cálculo também está disponível nos anexos, com o título “Fórmula de Indicadores”.



ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
3	90%	94,4%	10

PROPORÇÃO DE PESQUISADORES-AUTORES DE PUBLICAÇÕES

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
2	80%	100%	10

PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORIZADA POR PROFESSORES PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD E/OU COM COLABORADORES EM PERIÓDICOS INDEXADOS E QUALIFICADOS PER CAPITA

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
3	1,0	2,5	10

ÍNDICE DE SUCESSO DO MESTRADO - PROGRAMA DE 2 ANOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
2	85%	100%	10

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE DO ISD PER CAPITA

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
2	1,0	1,3	10

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR USUÁRIOS EXTERNOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
1	20%	18,2%	10

IMPACTO DAS AÇÕES EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
0	<1,0	1,46	NÃO SE APLICA

IMPACTO DAS AÇÕES EM SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
0	1,0	1,0	NÃO SE APLICA

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
3	90%	91,2%	10

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
3	90%	86,6%	10

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
2	80%	100%	10

ALAVANCAGEM DAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
2	20%	58%	10

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
3	<15%	12,9%	10

FORMAÇÃO PARA O ESPORTE ADAPTADO EM REABILITAÇÃO

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DE META
1	10	NÃO SE APLICA*	NÃO SE APLICA*

*Pactuado em dezembro 2025 com início da execução em 2026

JANEIRO

- Pesquisa liderada pelo professor-pesquisador Denis Delisle Rodriguez é selecionada pelo CNPq e recebe recurso de, aproximadamente, R\$ 440 mil
- ISD e UFRN desenvolvem dispositivo capaz de melhorar a identificação precoce da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)



- Dilena Matos, usuária da linha de cuidado em Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual, foi aprovada no curso de Direito da UFRN



- Gabriel Vasiljevic, professor-pesquisador do ISD, conquista terceiro lugar no Prêmio Jovem Cientista

FEVEREIRO

- Gerentes do ISD participam de reuniões de articulação institucional na Casa Civil e em Ministérios em Brasília
- Conselho de Administração aprova pautas estratégicas para ampliação estrutural e desenvolvimento estratégico do ISD
- Pesquisadores do ISD participam do Encontro Anual da Sociedade Norte-Americana de Neuromodulação, nos Estados Unidos

MARÇO

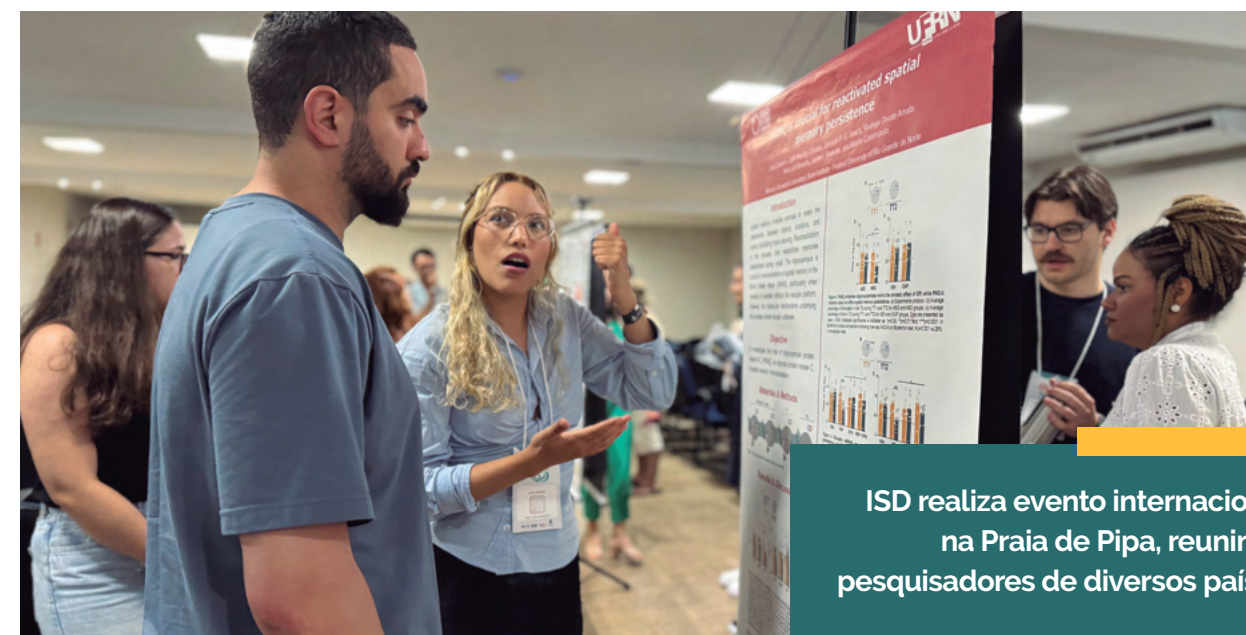
- Defesas de mestrado em Neuroengenharia e de trabalho de conclusão da Residência Multiprofissional são realizadas no ISD
- ISD recebe novas turmas da residência multiprofissional e do mestrado em Neuroengenharia
- Preceptores do ISD realizam capacitação sobre epilepsia para equipes de saúde de Macaíba



- ISD recebe estudantes da América Latina e do Caribe para mestrado sanduiche através do programa Move La América, da CAPES

ABRIL

- ISD recebe nota máxima da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão referente ao exercício 2024
- Tendo o paradesporto como tema central, SIG Re(h)abilitar 2025 promove formação para profissionais de todo o país
- ISD é homenageado nas câmaras municipais de Natal e Macaíba em alusão ao Dia Mundial do Autismo
- ISD inaugura Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) visando aprimorar proteção intelectual de tecnologias desenvolvidas no Instituto
- ISD promove ação educativa sobre autismo para profissionais de educação de Macaíba, definindo propostas de atuação nas escolas com indicadores a serem comparados após seis meses
- Segunda edição da Corrida Incluir do ISD reúne pacientes das linhas de cuidado infantil do ISD



ISD realiza evento internacional na Praia de Pipa, reunindo pesquisadores de diversos países



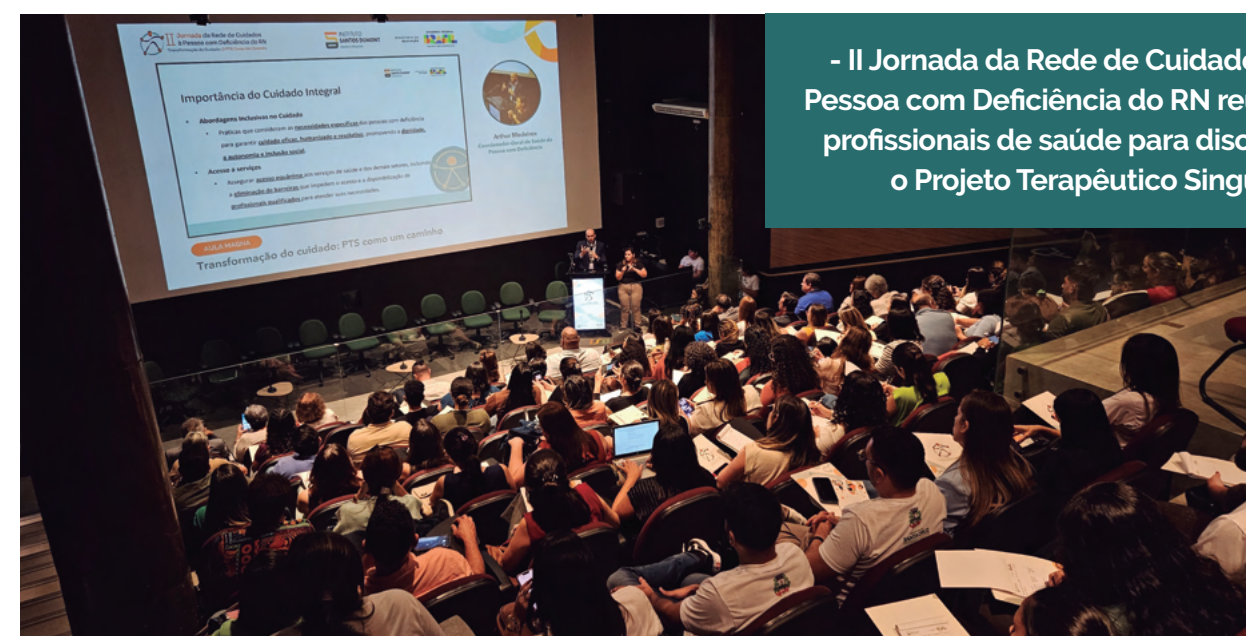
- Train the Trainer: ISD promove Treinamento Regional sobre Reabilitação Interdisciplinar na Doença de Parkinson para profissionais da saúde do RN

MAIO

- Atletas-usuários do ISD são contemplados com o Bolsa Atleta, do Governo Federal
- Pesquisadores do ISD participam da edição 2025 do evento científico Pint Of Science, em Natal
- Representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública do RN visitam o ISD e discutem estratégias para fluxo de atendimento a pessoas com autismo na rede estadual
- Preceptoras multiprofissionais participam do Congresso Latino-Americano da Federação Mundial de Neuroreabilitação e apresentam trabalhos desenvolvidos na habilitação e reabilitação nas linhas de cuidado do ISD
- Seminário promovido pelo ISD discute fortalecimento da rede de acolhimento a crianças e adolescentes em situação de violência sexual

JUNHO

- Usuários e preceptores do ISD participam do Festival Paralímpico 2025 em Macaíba
- Mestrando do ISD, Wellydo Escarião é aprovado em programa de doutorado no Reino Unido e Singapura
- ISD compartilha experiência no cuidado a pessoas com autismo em capacitação do projeto Pronas realizada no Distrito Federal
- Linhas de pesquisa e de cuidado são apresentadas pelo ISD durante o Congresso da Liga Contra o Câncer, em Natal
- Diretores do ISD reforçam parceria com o Governo Federal, apresentam resultados e proposta de adequação orçamentária em reuniões institucionais com Ministérios em Brasília
- Pesquisadores do ISD publicam artigo em periódico internacional sobre o envelhecimento do cérebro na doença de Alzheimer
- Atletas-usuários do ISD competem no Meeting Paralímpico Natal



- II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN reúne profissionais de saúde para discutir o Projeto Terapêutico Singular

JULHO

- Usuários e preceptores do ISD participaram da Corrida Augusto Severo, em Macaíba



Mestrandos ingressantes em 2023.1 apresentaram os resultados de suas pesquisas nas bancas de mestrado



- Com a presença do neurocientista Miguel Nicolelis, ISD promoveu a XI edição do Simpósio de Neuroengenharia

AGOSTO

- ISD recebeu a nova turma de Mestrado em Neuroengenharia 2025.2
- Em alusão ao Agosto Lilás, ISD promoveu o Seminário para o Fortalecimento da Rede de Cuidados às Pessoas em Situação de Violência Sexual
- **Ministro Barroso Filho, do Supremo Tribunal Militar, visita instalações do ISD**
- ISD sedia evento da União dos Dirigentes Municipais de Educação

SETEMBRO

- Em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, VII Jornada de Intervenção Multiprofissional na Bexiga Neurogênica do ISD ocorreu em Natal
- Representantes da Secretaria de Saúde da Bahia conhecem modelo de assistência e de pesquisa em saúde do ISD
- Em parceria com a Prefeitura de Macaíba, ISD promove curso de etiqueta inclusiva da pessoa com deficiência para profissionais de Serviço Social da Atenção Básica



- Usuários e preceptores participaram de mais uma edição do Festival Paralímpico, em Natal

OUTUBRO

- ISD promoveu o I Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos reunindo membros de comitês de ética e pesquisadores de todo o país
- Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, acompanhada de representantes de ministérios do Governo Federal, visitam o ISD
- Representantes do World Foundation Fono discutem parceria com linha de cuidado da reabilitação auditiva do ISD
- Em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, ISD realiza formação para profissionais de Educação Física em Natal e Macaíba



Cerca de 2 mil crianças e adolescentes participaram da Feira de Ciências e Mostras Científicas do ISD



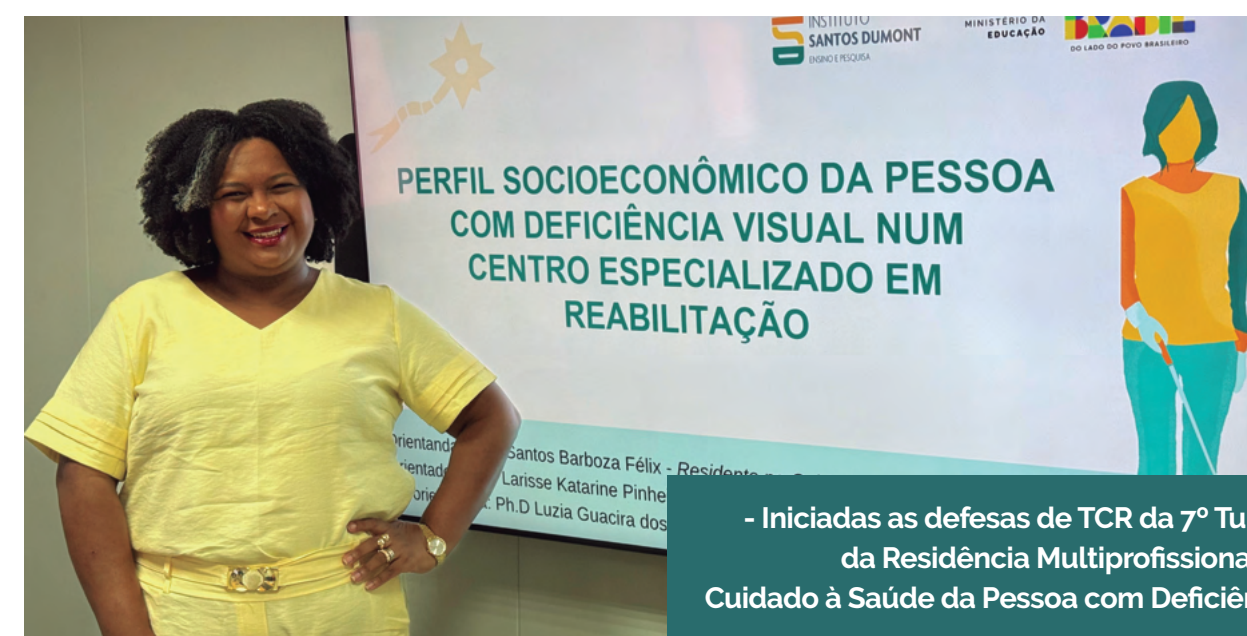
- ISD sediou o III Encontro das Organizações Sociais do Poder Executivo Federal, evento promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

NOVEMBRO

- Em parceria com o Sebrae, ISD integra rota de inovação do estado durante o Eli Summit 2025
- ISD leva ciência, tecnologia e inovação em neurociências, neuroengenharia e saúde para o GO!RN 2025
- Usuários das linhas de cuidado participaram da II Copa ISD de Esportes Paralímpicos

DEZEMBRO

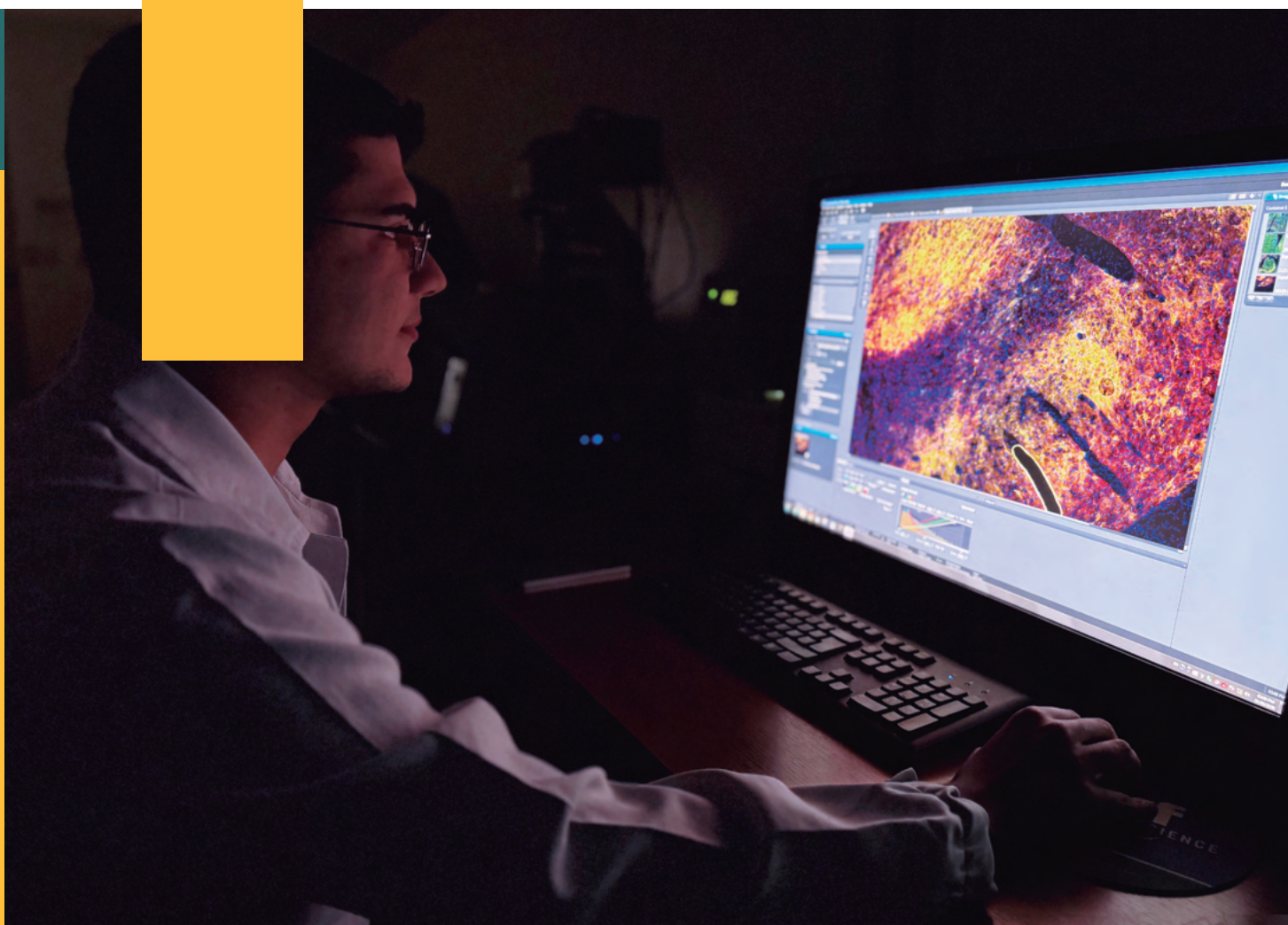
- Preceptores realizaram encerramento das atividades de extensão de educação em saúde e dos grupos das linhas de cuidado
- Diretoria do ISD apresenta prestações de contas do exercício 2025



- Iniciadas as defesas de TCR da 7ª Turma da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência

SD2





PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA

O Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) do Instituto Santos Dumont manteve, em 2025, seu papel estratégico na articulação entre ensino, pesquisa e inovação, contribuindo de forma consistente para a produção de ciência aplicada com impacto social. Ancorado em uma abordagem interdisciplinar, o Programa se consolidou como um espaço de formação qualificada de pesquisadores capazes de enfrentar problemas complexos no campo da neuroengenharia, integrando saberes das neurociências, engenharias, ciências biológicas e da saúde.

Reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ofertando formação *stricto sensu* em nível de mestrado, o PPGN tem como missão a formação de recursos humanos altamente especializados, com ênfase na produção de conhecimento aplicado, no desenvolvimento de tecnologias assistivas e no compromisso com a inovação voltada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e da sociedade. Em 2025, essa diretriz se traduziu em resultados expressivos nas dimensões acadêmica, científica e formativa do Programa.

Desde sua criação, em 2013, o PPGN vem apresentando indicadores consistentes de qualidade acadêmica, permanência estudantil e inserção qualificada de seus egressos na academia e no mercado de trabalho. No último exercício, a produção científica autorada superou significativamente as metas pactuadas, com crescimento expressivo do número de publicações em periódicos qualificados e participação integral dos docentes permanentes na produção científica. No âmbito discente, o Programa alcançou sua maior produtividade dos últimos anos, com desempenho acima da meta estabelecida junto à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG).

Outro resultado relevante foi o desempenho acadêmico dos mestrandos: pela primeira vez desde

2021, o PPGN registrou 100% de conclusão dos cursos dentro do prazo regulamentar. Esse indicador reflete a maturidade da estrutura formativa do Instituto, o acompanhamento pedagógico sistemático e a organização curricular compatível com o desenvolvimento de pesquisas de alta complexidade em até 24 meses.

A infraestrutura científica do Instituto também avançou ao longo de 2025. O Programa de Laboratórios Nacionais Abertos ampliou sua atuação, recebendo pesquisadores de diferentes instituições brasileiras e estrangeiras, fortalecendo redes de colaboração e promovendo maior circulação do conhecimento científico. A recomposição das equipes técnicas e as ações de divulgação da infraestrutura instalada ampliam as perspectivas de elevação da taxa de ocupação dos laboratórios nos próximos anos.

O período foi ainda marcado pela projeção nacional de pesquisadores vinculados ao Programa, com premiações acadêmicas, captação de recursos em editais altamente competitivos e a abertura de processo seletivo para contratação de novos docentes permanentes. Esses movimentos ampliam a capacidade científica do ISD e projetam um cenário favorável para a continuidade do crescimento do PPGN em 2026.

Nesse contexto de amadurecimento institucional e fortalecimento da vocação interdisciplinar do Programa, foi reconhecida pela CAPES a mudança da área de avaliação do mestrado em Neuroengenharia, que passou das Engenharias IV para a área Interdisciplinar, alinhando formalmente o enquadramento avaliativo ao perfil acadêmico já consolidado do PPGN.

Os resultados apresentados reafirmam a relevância estratégica do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia para o Instituto Santos Dumont, seu impacto na formação de recursos humanos altamente qualificados e sua contribuição para o avanço da ciência, da inovação e das tecnologias em neuroengenharia no país.



EVENTOS CIENTÍFICOS FORTALECEM A INTERNACIONALIZAÇÃO, A FORMAÇÃO E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O Instituto Santos Dumont (ISD) promoveu e apoiou, em 2025, a realização de eventos científicos estratégicos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN), consolidando-se como um espaço de articulação entre pesquisa de ponta, formação acadêmica e divulgação científica. As iniciativas realizadas ao longo do ano contribuíram para o fortalecimento da internacionalização do Programa, a ampliação de redes de colaboração e a aproximação entre ciência e sociedade.

Entre os destaques do período está a realização do evento internacional *Neural Mechanisms of Cognitive Function*, que passou a integrar o conjunto de ações permanentes do ISD voltadas à promoção do intercâmbio científico e à criação de redes colaborativas de pesquisa. Realizado na Praia de Pipa, no município de Tibau do Sul (RN), o evento teve como proposta descentra-

lizar o debate científico dos grandes centros urbanos, reunindo pesquisadores de diferentes países, áreas do conhecimento e níveis de formação. Ao longo de cinco dias de programação, o congresso contou com a participação de 22 palestrantes, sendo 19 deles atuantes em instituições do exterior, em países como Portugal, Alemanha, França, Áustria e Espanha, e reuniu 217 participantes brasileiros e estrangeiros.

A realização do evento foi viabilizada por meio de recursos captados a partir de premiações concedidas pela *Simons Foundation*, organização internacional voltada ao fomento das ciências básicas, e pela *International Brain Research Organization (IBRO)*, federação global de entidades dedicadas às neurociências. Além do impacto científico, o congresso representou um avanço relevante no fortalecimento das parcerias internacionais do ISD, com organização conjunta de pesquisado-

ras do Instituto e docentes de instituições de referência, como a Universidade de Oxford (Reino Unido) e o *National Centre for Biological Sciences* (Índia).

No cenário nacional, o ISD realizou, ao longo do ano, a XI edição do Simpósio de Neuroengenharia, evento já consolidado como um dos principais fóruns de apresentação e debate de novas abordagens, métodos e tecnologias no campo das neurociências e da neuroengenharia no Brasil. Em 2025, o Simpósio ocorreu em Natal (RN), em articulação com o Congresso Nacional de Neuromodulação, ampliando o diálogo interdisciplinar e reunindo pesquisadores, estudantes e profissionais de diferentes regiões do país e do exterior.

Complementando esse conjunto de ações, o ISD também promoveu a Feira de Ciências e Mostras Científicas, iniciativa voltada à divulgação científica e à

aproximação entre a produção acadêmica e os públicos em formação. O evento, que integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovida anualmente pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), reforçou o compromisso institucional com a popularização da ciência, estimulando o interesse de estudantes e da comunidade externa por temas relacionados às neurociências, à tecnologia e à inovação, além de criar espaços de interlocução entre a pós-graduação, a educação básica e a sociedade.

Em conjunto, os eventos científicos realizados em 2025 evidenciam o papel do PPGN e do ISD como agentes ativos na promoção e divulgação do conhecimento científico, na formação de redes colaborativas e na difusão da ciência, em consonância com sua missão institucional e com os princípios da interdisciplinaridade e do impacto social.

ISD AMPLIA AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E FORTALECE INTERCÂMBIO ACADÊMICO COM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

Ao longo de 2025, o Instituto Santos Dumont (ISD) ampliou suas iniciativas de internacionalização ao receber estudantes e pesquisadores estrangeiros para períodos de pesquisa e formação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN). As ações reforçam o compromisso institucional de promover ambientes multiculturais de aprendizagem, fomentar redes científicas internacionais e contribuir para a circulação de conhecimentos entre países parceiros.

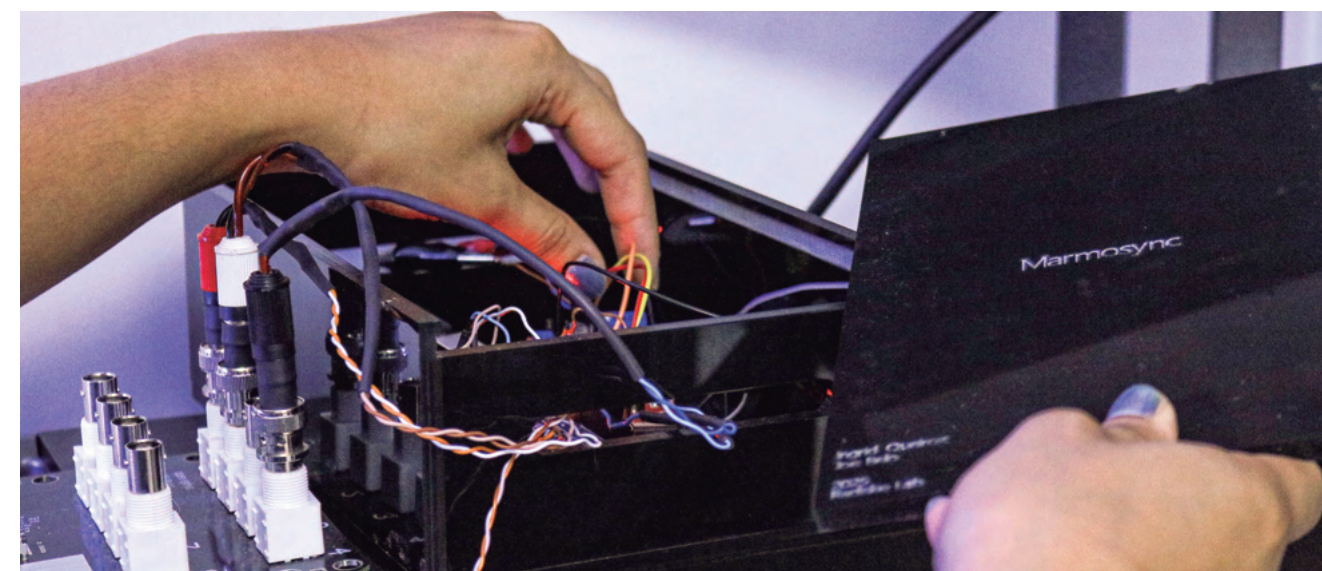
Durante o primeiro semestre, o ISD recebeu pós-graduandos oriundos da Argentina, Bolívia, Colômbia e Cuba, a maioria deles vinculados ao Programa Move La América, iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) voltada ao incentivo à mobilidade acadêmica na América Latina e no Caribe. A participação do Instituto na edição inaugural do programa, por meio de seleção pública da Capes, possibilitou que quatro pesquisadores desenvolvessem, ao longo de três meses, atividades de pesquisa, experimentação, análise de dados e interação acadêmica nas instalações do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS).

Paralelamente, outros pesquisadores da Argentina e da Bolívia participaram de estágios de curta duração por meio do programa de laboratórios abertos do ISD, ampliando o intercâmbio técnico-científico com a comunidade internacional. Somados, os pesquisadores estrangeiros utilizaram os laboratórios do Instituto por mais de 125 horas, integrando-se às rotinas das equi-

pes de mestrado e iniciação científica do PPGN e contribuindo para o desenvolvimento de projetos em áreas como neurociências, comportamento, reabilitação e sistemas neurotecnológicos.

Além da dimensão acadêmica, o ISD promoveu iniciativas de integração cultural destinadas a valorizar os países de origem dos visitantes. A atividade "Habla Latinoamérica", realizada semanalmente durante o período de permanência dos pesquisadores no Instituto, tornou-se um espaço de troca de experiências, no qual os estudantes convidados apresentaram aspectos históricos, sociais e culinários de seus países, estimulando a convivência e o diálogo intercultural entre pesquisadores e estudantes do ISD.

Em 2026, o ISD dará continuidade ao fortalecimento de sua política de internacionalização ao integrar-se ao Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), também promovido pela Capes. Destinado a estudantes estrangeiros de países parceiros do programa, o PEC-PG oferece oportunidades para a realização de mestrado ou doutorado em instituições brasileiras. Para o segundo semestre de 2026, o ISD disponibilizará 10 vagas de mestrado em Neuroengenharia, com candidaturas aceitas em português, inglês ou espanhol. A participação no PEC-PG representa um novo marco para a instituição, ampliando o alcance internacional do PPGN e fortalecendo o caráter plural, interdisciplinar e colaborativo que caracteriza o programa.



NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ISD

Em 2025, o ISD inaugurou o seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) para, a partir de uma comissão, atuar com processos que envolvem criações desenvolvidas nos laboratórios do Instituto. A nova estratégia visa gerir a política de inovação interna e aprimorar o licenciamento, a proteção intelectual e a transferência de tecnologia, entre outras atribuições.

Após sua implementação, o NIT buscou formalizar seus processos internos, diretrizes e regimentos para o registro e a organização das propriedades intelectuais mantidas pelo ISD. Para isso, iniciou-se com o mapeamento das propriedades existentes e com a criação dos processos para recebimento de pedidos de proteção, além dos critérios para análise dos mesmos pela Comissão de Inovação Tecnológica.

Para os processos internos de pedidos de re-

gistro, foi realizado um mapeamento dos processos e políticas de NITs de instituições de ensino e pesquisa, envolvendo reuniões com coordenadores de outros Núcleos, que resultou na criação do fluxo de registro de programas de computadores e nas diretrizes para recebimento e avaliação de pedidos de patente. O site do NIT foi criado para divulgar estes processos e outras informações sobre o Núcleo para a comunidade.

Com a criação destes processos, o Núcleo realizou o primeiro pedido de Registro de Programa de Computador (RPC) desenvolvido e mantido de forma completa pelo ISD. Atualmente, outro pedido de registro de software está sendo avaliado para cadastro. Para aumentar a visibilidade e facilitar estes registros, também foram criados fluxogramas para alunos e pesquisadores e está sendo organizada a integração da divulgação do NIT com outros professores em disciplinas da pós-graduação.



Uma política de inovação tecnológica é fundamental para transformar o conhecimento gerado dentro do ISD em benefícios concretos para a sociedade, além de ajudar a proteger a propriedade intelectual e estimular parcerias e a transferência de conhecimento entre instituições

Gabriel Vasiljevic, coordenador do NIT

ÍNDICE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS - INDICADOR 1

O objetivo deste indicador é avaliar a inserção dos egressos da pós-graduação em neuroengenharia no mercado de trabalho, abrangendo tanto o setor produtivo quanto a academia, seja como docentes ou doutorandos. Desde 2021, a CAACG optou por avaliar esse indicador com base na situação dos egressos dos três anos anteriores ao atual. Portanto, neste relatório, consideramos os mestres titulados nos anos de 2022, 2023 e 2024.

O Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) manteve, ao longo do ciclo avaliado, um elevado índice de aproveitamento dos seus egressos no mercado acadêmico e profissional. Dos 53 mestres titulados no período considerado, 50 encontram-se inseridos profissionalmente, resultando em um índice de 94,4% de aproveitamento. Este desempenho supera, pelo sétimo ano consecutivo, a meta pactuada de 90% junto à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão.

Entre os 50 egressos com inserção profissional, destaca-se a continuidade da formação acadêmica: 25 (51%) ingressaram em programas de doutorado em universidades e centros de pesquisa nacionais e em instituições estrangeiras, localizadas em países como Suíça, Itália, Estados Unidos e Alemanha. Esse desempenho se deve, em grande parte, ao caráter multidisciplinar e inovador do PPGN, que proporciona aos estudantes uma formação abrangente, com vivência prática em todas as etapas de um projeto de pesquisa, conferindo-lhes vantagem competitiva frente a programas especializados.

Outrossim, os resultados alcançados nos últimos anos para este indicador também contribuem

para fortalecer o pleito institucional do ISD para a criação do Programa de Doutorado Interdisciplinar em Neurociências e Saúde, proposto à CAPES, cujo objetivo é reter talentos altamente qualificados no país e ampliar a cooperação científica internacional em uma área estratégica.

Além da trajetória acadêmica, o levantamento demonstra diversidade de inserções profissionais: 3 egressos (6,1%) atuam como docentes em instituições públicas e privadas de ensino superior; 17 (34,7%) estão empregados no setor produtivo, em funções como pesquisadores clínicos, coordenadores de projetos, técnicos de laboratório e cientistas de dados; e 4 (8,2%) seguem trajetória empreendedora, à frente de startups originadas de projetos desenvolvidos durante o mestrado. Essa vertente é estimulada pela disciplina optativa "Empreendedorismo e Inovação", que introduz conceitos como produto mínimo viável (MVP), estruturação de startups e modelos de negócios sustentáveis.

Os dados consolidados reafirmam a relevância do PPGN na formação de recursos humanos especializados e a sua contribuição para a expansão do ecossistema científico-tecnológico nacional.



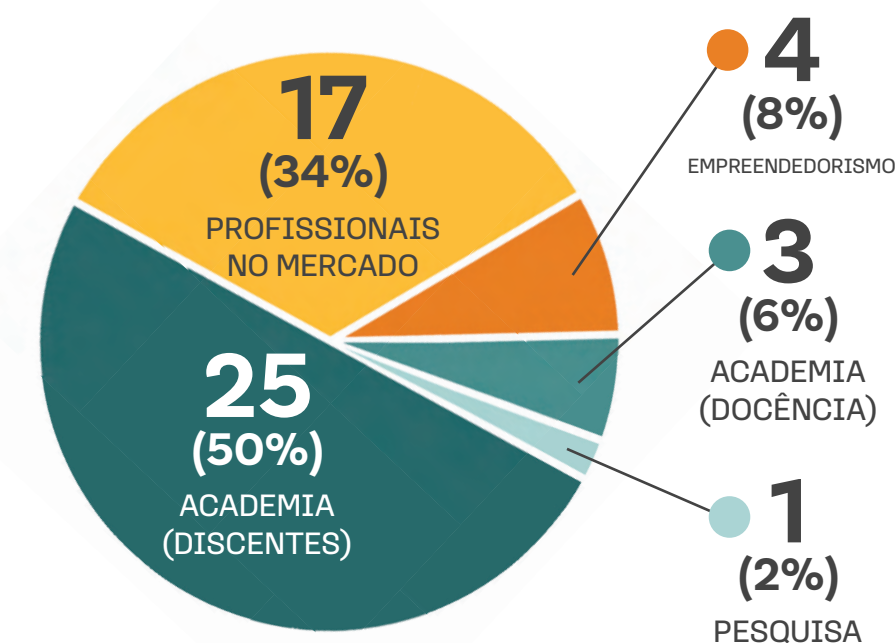
EGRESSOS AVALIADOS

53

EGRESSOS OCUPADOS

50

ONDE ESTÃO OS EGRESSOS DO ISD?





SOLUÇÃO INOVADORA DESENVOLVIDA POR EGRESSA ATRAVESSA FRONTEIRAS

Evidenciando o impacto da formação interdisciplinar e internacional proporcionada pelo PPGN, a egressa do Mestrado em Neuroengenharia Mariane de Araújo Silva foi selecionada, em 2025, para o programa “Brno PhD Talent”, na República Tcheca.

Engenheira mecatrônica de formação, Mariane ingressou no doutorado em Neurociências na Faculdade de Medicina da Universidade Masaryk, em Brno, na República Tcheca, após concluir o mestrado no ISD.

Lá, seus estudos focam na epilepsia e na neuromodulação não invasiva, propondo uma solução terapêutica para pacientes com epilepsia, a partir do uso da neuromodulação não invasiva do nervo vago. A técnica pode ser uma alternativa para pacientes que não respondem a terapias invasivas, como a cirurgia.

O programa de incentivo que contemplará a pesquisa de Mariane é financiado pela cidade de Brno e prevê o repasse de 360 mil coroas tchecas (aproximadamente 100 mil reais), ao longo de três anos para o desenvolvimento do estudo, com metas e marcos definidos e o acompanhamento contínuo do andamento do trabalho.

A longo prazo, o objetivo da pesquisa é desenvolver uma ferramenta prognóstica de resposta ao tratamento, capaz de identificar quais pacientes têm maior probabilidade de se beneficiar com a neuromodulação.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista com a situação dos egressos do ISD entre 2022 e 2024.



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título “Indicador 1 - Índice de aproveitamento de Egressos”



O mestrado no ISD teve um papel fundamental na minha formação e foi decisivo para a continuidade da minha carreira científica no exterior, pois me proporcionou uma base sólida em neuromodulação, incluindo o aprendizado de técnicas e aplicações essenciais na área”

Mariane de Araújo e Silva

PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORIZADA POR PROFESSORES-PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD E/OU COM COLABORADORES EM PERIÓDICOS INDEXADOS E QUALIFICADOS PER CAPITA - INDICADOR 2

Este indicador mensura a produção científica de autoria e/ou com coautoria de colaboradores do ISD em suas duas unidades. As produções devem estar em periódicos indexados com Journal Citation Reports (JCR) acima de 0,5, ou vinculadas às Associações ou Sociedades de abrangência nacional nas áreas de atuação do ISD.



A produção científica permanece como um dos eixos estruturantes do modelo de atuação do Instituto Santos Dumont, que integra ensino, pesquisa e extensão a partir de uma abordagem interdisciplinar voltada à inovação, ao impacto social e à formação de recursos humanos altamente qualificados. Em 2025, os professores-pesquisadores do ISD ampliaram significativamente sua presença acadêmica, com resultados que superaram de forma expressiva a meta pactuada junto à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato

de Gestão (CAACG).

Ao longo do ano, foram registradas 30 publicações, distribuídas entre 25 artigos científicos e 5 capítulos de livros (4 em obras internacionais e 1 em livro nacional), todas veiculadas em periódicos de abrangência nacional e internacional. Do total produzido, 15 publicações foram de autoria exclusiva do corpo docente do ISD e 15 resultaram de colaborações com pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras, evidenciando a inserção ativa do Ins-

tituto em redes científicas globais e a consolidação de parcerias estratégicas.

A diversidade temática das publicações reflete a transversalidade das pesquisas conduzidas no âmbito do PPGN e das demais áreas de atuação do ISD, abrangendo temas como tecnologias assistivas e soluções de reabilitação, cognição e memória, desenvolvimento neurológico, modelos experimentais em neurociências e investigações com impacto direto em políticas públicas de saúde.

Com desempenho consolidado, o indicador registra um índice per capita de 2,5 publicações por professor pesquisador, resultado que ultrapassa amplamente a meta anual estabelecida de 1 publicação por docente permanente. Esse avanço se soma aos investimentos institucionais em infraestrutura laboratorial de ponta, ao fortalecimento de redes colaborativas interinstitucionais e ao estímulo à produção científica aplicada, orientada para a solução de desafios reais da sociedade brasileira.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE EM 2025

30 PUBLICAÇÕES

TOTAL DE ARTIGOS E CAPÍTULOS PUBLICADOS

TIPOS DE PUBLICAÇÃO

25 ARTIGOS CIENTÍFICOS

4 CAP. DE LIVROS INTERNACIONAIS

1 CAP. DE LIVRO NACIONAL

AUTORIA EXCLUSIVA DO ISD

50%

AUTORIA COMPARTILHADA

50%



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Professores-pesquisadores Permanentes do ISD em 2025.



PESQUISADORES DO ISD COLABORAM EM PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL

Pesquisadores do Instituto Santos Dumont participaram da elaboração do livro "Advances in Technology-Assisted Neurorehabilitation", publicado pela editora Academic Press. A obra é resultado da colaboração de grupos de pesquisa do Brasil, Equador, Espanha, Alemanha e Japão e tem como temática principal as tecnologias assistivas na reabilitação aliadas a conceitos da neurociência.

Os professores pesquisadores do ISD Denis Delisle Rodriguez, Caroline Cunha do Espírito Santo e André Dantas participaram como autores de um dos capítulos do livro, junto a Thayse Albuquerque e André Oliveira, egressos do mestrado em Neuroengenharia.

A porção da obra assinada pelos cientistas de Macaíba apresenta soluções tecnológicas avançadas

para a reabilitação motora de membros superiores, tendo como temática central as interfaces cérebro-computador, tecnologias capazes de conectar a mente humana a dispositivos e sistemas.

Uma das soluções especificamente apresentadas e descritas no capítulo é um sistema de reabilitação de membros superiores, desenvolvido no ISD, que utiliza realidade virtual e estimulação elétrica, atrelados à interface cérebro-computador. O objetivo do invento é restaurar funções como, por exemplo, a de "agarrar" objetos com as mãos. O sistema é direcionado a dois públicos: pessoas com hemiparesia (fraqueza parcial dos músculos) decorrente de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e pessoas com tetraplegia devido à Lesão Medular Espinal (LME).



“

Estas alternativas tecnológicas adicionam novos conhecimentos à área da Neuroengenharia, possibilitando a criação de novas propostas terapêuticas para casos complexos com danos neurológicos graves através das interfaces cérebro-computador, que vêm sendo alvo de estudos mundialmente”,
explica o professor Denis Delisle Rodriguez.

PROPORÇÃO DE PESQUISADORES-AUTORES DE PUBLICAÇÕES - INDICADOR 3

O indicador mensura a concentração da produção científica autorada e/ou co-autorada por colaboradores do ISD em periódicos indexados, conforme indicador 02, bem como em livros e capítulos de livros, além da produção tecnológica relativa a patentes depositadas, concedidas e licenciadas.

Em 2025, o Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) atingiu um desempenho pleno no indicador referente à proporção de pesquisadores autores de publicações científicas. Todos os 12 docentes vinculados ao programa participaram da autoria de artigos ou capítulos de livro publicados em veículos qualificados, resultando em um índice de 100%, superior à meta anual estabelecida no Contrato de Gestão, de 80%.

O resultado consolida o PPGN como um ambiente de forte produção intelectual, sustentado por uma cultura institucional que valoriza a pesquisa aplicada, a colaboração multidisciplinar e a disseminação de evidências científicas de impacto social. A distribuição da produção entre os pesquisadores demonstra a tonicidade do corpo docente: sete publicações para Denis Delisle Rodriguez e Edgard Morya; quatro para André Dantas, Felipe Fiuza, Ramon Lima e Reginaldo Freitas Júnior; três para Andressa Radiske, Caroline Espirito Santo e Maria Carolina Gonzalez; e duas para Fabrício Lima Brasil, Gabriel Mendes e Hougelle Simplicio Gomes Pereira.

O alcance de uma taxa integral de participação docente reforça a capacidade do ISD de gerar conhecimento relevante em áreas estratégicas como neurociências, neuroengenharia, reabilitação de pessoas com deficiência ou distúrbios neurológicos, tecnologias assistivas e inteligência artificial aplicada, contribuindo para o fortalecimento da pós-graduação, para a visibilidade institucional e para a consolidação de redes colaborativas nacionais e internacionais.

Além disso, o desempenho obtido em 2025 cria bases sólidas para a expansão planejada do programa. O ISD lançou, no final do ano, processo seletivo para a contratação de dois novos professores-pesquisadores permanentes para o PPGN, com início previsto destes profissionais para 2026. A iniciativa amplia o potencial formativo e científico do programa e responde ao seu crescimento contínuo, inclusive após a migração para a área de avaliação Interdisciplinar da CAPES e mira a abertura do programa de doutorado da Instituição.



PROFESSOR PERMANENTE ISD	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS
André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas	4
Andressa Radiske	3
Caroline Cunha do Espirito Santo	3
Denis Delisle Rodriguez	7
Edgard Morya	7
Fabrício Lima Brasil	2
Felipe Porto Fiuza	4
Gabriel Alves Vasiljevic Mendes	2
Hougelle Simplicio Gomes Pereira	2
Maria Carolina Gonzalez	3
Ramon Hypolito Lima	4
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior	4

Tabela 3. Proporção de pesquisadores autores de publicações.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Proporção de Professores-Pesquisadores autores de publicação em 2025, acompanhada dos links para acesso ao currículo Lattes e ao Web of Science ResearcherID de cada pesquisador.



DOCENTES DO ISD SE DESTACAM EM RECONHECIMENTO NACIONAL E CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PESQUISAS

Em 2025, o corpo docente do Instituto Santos Dumont consolidou importantes avanços em reconhecimento científico e captação de recursos, reforçando a capacidade institucional de produzir conhecimento aplicado, integrar redes de pesquisa e ampliar o impacto social das investigações desenvolvidas.

O professor-pesquisador Gabriel Vasiljevic obteve o terceiro lugar no Prêmio Jovem Cientista 2025,

uma das iniciativas mais relevantes do país para promoção de pesquisadores emergentes. A premiação reconheceu a originalidade, a qualidade metodológica e o potencial de aplicação social do trabalho desenvolvido pelo pesquisador durante o seu doutorado, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

No campo da captação de recursos, o professor-pesquisador Denis Delisle Rodriguez teve projetos

aprovados em editais nacionais competitivos, com destaque para a Chamada Universal do CNPq, voltada ao financiamento de pesquisas científicas de alto impacto. O projeto aprovado contempla o desenvolvimento de sistemas inteligentes e intervenções baseadas em jogos sérios e neurofeedback para avaliação e treino cognitivo de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), reunindo uma rede colaborativa multidisciplinar de pesquisadores do Brasil e do exterior.

Além disso, outro projeto coordenado pelo pesquisador foi contemplado no Programa Conhecimento Brasil, também do CNPq, captando cerca de R\$ 440 mil para ações de pesquisa aplicada com foco em tecnologias inovadoras voltadas à população com autismo. Os resultados reafirmam a atuação estratégica do ISD em frentes de investigação de relevância social, na captação de recursos para fomento de pesquisas de impacto e ampliam o alcance das atividades de formação e pesquisa do Instituto.



(...) o corpo docente do Instituto Santos Dumont consolidou importantes avanços em reconhecimento científico e captação de recursos, reforçando a capacidade institucional de produzir conhecimento aplicado, integrar redes de pesquisa e ampliar o impacto social das investigações desenvolvidas."

ÍNDICE DE SUCESSO DO MESTRADO - PROGRAMA DE 2 ANOS - INDICADOR 4

Este indicador avalia a persistência dos alunos de pós-graduação no fluxo para completar o Mestrado em Neuroengenharia, calculando o percentual de pós-graduandos concluintes em até 24 meses. A análise é feita de forma individualizada, por data de matrícula.

No período avaliado, foram considerados os 23 estudantes que ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) ao longo de 2023. Todos defenderam suas dissertações dentro do prazo regulamentar de 24 meses, resultando em um índice de sucesso de 100% em 2025. O desempenho supera a meta estabelecida junto à CAACG, que prevê um mínimo de 85% de conclusão no tempo previsto.

Esse resultado possui relevância adicional ao marcar a primeira vez, após a pandemia de Covid-19, em que o ISD atinge o patamar de 100% de defesas dentro do prazo. Entre 2020 e 2022, as atividades acadêmicas foram impactadas pelos efeitos do isolamento social e das restrições de circulação devido à Covid-19, o que afetou diretamente o andamento das pesquisas e os cronogramas de coleta de dados em laboratório e em campo. A trajetória de recuperação do desempenho é evidenciada pelos índices crescentes dos últimos anos, que revelam a consolidação de estratégias institucionais voltadas ao acompanhamento formativo, à permanência e ao

progresso acadêmico dos discentes.

O alcance pleno do indicador reflete a articulação entre uma organização curricular adaptada ao prazo de 24 meses, o acompanhamento pedagógico contínuo, a atuação responsável dos orientadores e a qualidade da coordenação acadêmica. Também evidencia o compromisso dos estudantes com a conclusão de pesquisas complexas, muitas delas vinculadas a projetos clínicos, ensaios experimentais, desenvolvimento de dispositivos e soluções tecnológicas aplicadas à saúde. Para o programa, trata-se de um marco que reafirma sua solidez e sua capacidade de oferecer condições objetivas para a finalização de investigações sem comprometer a qualidade técnico-científica.

O desempenho alcançado em 2025 reforça o papel do PPGN como um ambiente de formação qualificado, atento ao bem-estar dos discentes e comprometido com a entrega de pesquisas de impacto para as áreas de neuroengenharia, neurociências e tecnologias aplicadas à saúde.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ÍNDICE DE SUCESSO (2021-2025)

O desempenho de 2025 consolida uma tendência positiva observada nos últimos cinco anos:

2021	-	65%
2022	-	74%
2023	-	78%
2024	-	86%
2025	-	100%



Aponte seu celular para o QR Code e confira a lista completa de discentes titulados dentro do período de análise



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título: "Indicador 4 - Índice de sucesso do mestrado: programa 2 anos"

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE DO ISD PER CAPITA - INDICADOR 5

A finalidade do indicador é aferir a produção científica discente de ambos os programas de ensino do ISD: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência. Nessa produção estão incluídos artigos científicos, trabalhos apresentados (apresentações orais ou posters) em eventos científicos e congressos e publicações em livros e jornais. Para a mensuração do indicador, são considerados apenas discentes cursando o segundo ano de atividades na instituição.

Em 2025, a produção científica discente do ISD apresentou desempenho superior ao pactuado com a CAACG. No período, foram contabilizadas 77 publicações acadêmicas, distribuídas entre os 60 discentes avaliados (mestrandos do PPGN e residentes da RESPCD) resultando em um índice de 1,3 produção por estudante. O valor supera a meta anual estabelecida de 1 publicação per capita e consolida a trajetória de fortalecimento da cultura científica entre os estudantes do Instituto.

O crescimento observado ao longo do ano reflete tanto a maturidade dos programas formativos quanto a robustez das estratégias institucionais de estímulo à participação discente em atividades de pesquisa. Entre os fatores que contribuíram para esse desempenho destacam-se: a ampliação das ações de orientação acadêmica; o incentivo à coautoria entre discentes, docentes e pesquisadores; o fortalecimento do vínculo entre pesquisa, prática assistencial e ensino; o estímulo à participação acadêmica em eventos científicos;

e a maior inserção dos estudantes em redes colaborativas nacionais e internacionais.

Ao longo do ano, o Instituto também promoveu eventos científicos que funcionaram como catalisadores para a circulação de conhecimentos produzidos internamente, a exemplo do XI Simpósio de Neuroengenharia, do Neural Mechanisms of Cognitive Function e da II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN. Essas iniciativas consolidaram-se como espaços relevantes para apresentação de trabalhos, integração entre áreas e difusão da produção científica discente.

A qualidade e diversidade temática das publicações reforçam a natureza interdisciplinar da formação oferecida. No mestrado em Neuroengenharia, os trabalhos se concentraram em temas como mecanismos de memória, emoções, dor crônica, neuroplasticidade, envelhecimento cerebral, doenças neurodegenerativas, circuitos sen-



soriais e aprendizagem. As abordagens metodológicas envolveram desde experimentação em modelos animais e ensaios laboratoriais até o desenvolvimento de dispositivos, softwares, interfaces e análises avançadas de dados.

Entre os residentes da RESPCD, predominam produções orientadas à prática assistencial e ao cuidado em saúde, alinhadas às necessidades do SUS e às diretrizes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Os estudos contemplam tópicos como desenvolvimento infantil, reabilitação motora e cognitiva, práticas educativas em saúde, inclusão social,

qualidade de vida, estratégias de cuidado em condições como Parkinson e TEA, além de relatos de experiências e avaliações de impacto em serviços de referência.

O desempenho global reafirma o compromisso do ISD com a formação de profissionais e pesquisadores capazes de produzir conhecimento aplicado, relevante e socialmente orientado. A superação da meta anual evidencia a solidez dos programas formativos, a efetividade das estratégias institucionais e o papel ativo dos estudantes como protagonistas na produção científica do Instituto.

AUTORIA	75		2	
	PUBLICAÇÕES AUTORAIS		PUBLICAÇÕES COMPARTILHADAS	
ABRANGÊNCIA	39		29	
	ABRANGÊNCIA LOCAL		ABRANGÊNCIA NACIONAL	
TIPOS DE TRABALHO	8		3	
	SÃO ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL		SÃO APRESENTAÇÕES ORAIS REALIZADAS EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL OU NACIONAL	
	36		29	
	SÃO PÔSTERES DE PESQUISAS APRESENTADOS EM CONGRESSOS E EVENTOS CIENTÍFICOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL OU NACIONAL		SÃO RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS, SIMPÓSIOS E CONGRESSOS CIENTÍFICOS DE ABRANGÊNCIA LOCAL	
	1		1	
	CORRESPONDE A CAPÍTULO PUBLICADO EM LIVRO DE ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL			



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Discentes do ISD em 2025



A tabela está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: “Tabela 5: Indicador 5 - Produção científica discente do ISD per capita”.

PESQUISA DE DISCENTE DO ISD GANHA DESTAQUE EM PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL

O biomédico de formação e mestre em Neuro-engenharia Wellydo Escarião assinou a pesquisa publicada no periódico internacional Aging and Disease, uma das mais proeminentes publicações na área de estudos de neuropatologias. O estudo fez parte do trabalho de mestrado de Wellydo, sob orientação do professor-pesquisador Felipe Fiuza.

alterações cerebrais específicas e relevantes para o funcionamento do sistema nervoso, o estudo é um exemplo do fomento do ISD à pesquisa básica, que busca fortalecer bases teóricas existentes e dialogar com a comunidade científica ao redor do mundo. A publicação em periódico enfatiza o compromisso do ISD com a ciência no contexto da saúde e da reabilitação para além das práticas de ensino em ambientes clínicos.

Tendo por objetivo investigar componentes e



“

Esses resultados ajudam a abrir caminhos para novos trabalhos que busquem investigar mais a fundo os mecanismos que estão atuando no declínio cognitivo na doença de Alzheimer e também a entender fatores que podem contribuir ou melhorar o processo da doença”

Wellydo Escarião

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR USUÁRIOS EXTERNOS - INDICADOR 6

O indicador em questão mede a ocupação das instalações de laboratórios abertos do ISD por usuários externos, como pesquisadores, pós-graduandos e terceiros por colaboração.



Em 2025, os Laboratórios Nacionais Abertos do Instituto Santos Dumont registraram um índice de ocupação de 18,2% em relação à carga horária total disponível, desempenho ligeiramente abaixo da meta pactuada de 20%. O ano foi marcado por avanços significativos na consolidação dos laboratórios como infraestrutura estratégica para pesquisadores externos, nacionais e internacionais, além de melhorias estruturais que tendem a elevar a taxa de ocupação nos próximos ciclos avaliativos.

A recomposição do quadro técnico responsável pelo suporte direto às atividades laboratoriais representou um avanço institucional importante. A retomada da capacidade plena de atendimento contribuiu para maior estabilidade operacional e melhor experiência para usuários externos, reforçando o compromisso do ISD com a oferta qualificada de infraestrutura científica. Paralelamente, o Instituto intensificou as ações de divulgação, contatos e articulação com universidades, institutos federais e centros de pesquisa, ampliando a visibilidade dos serviços

laboratoriais e estimulando a demanda por seu uso.

O ano também foi marcado pela expressiva presença de pesquisadores estrangeiros, especialmente os vinculados ao programa Move La América, da CAPES, provenientes de Cuba, Colômbia e Argentina. Pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) também utilizaram as instalações, reforçando o papel

do ISD como polo científico de referência no Nordeste.

A abertura dos laboratórios do ISD para pesquisadores externos é uma iniciativa que busca democratizar o acesso e otimizar o uso da infraestrutura disponível para a pesquisa, além de fomentar a produção científica colaborativa. Não obstante, a presença de pesquisadores visitantes amplia as possibilidades de investigação, promove a troca de experiências e reforça o papel do Instituto como espaço de inovação, formação e cooperação internacional.

“A minha experiência no instituto me fez fortalecer a noção de que é possível fazer ciência no Brasil, que seja comprometida com a comunidade. Foi um privilégio imensurável ter tido a oportunidade de fazer parte da minha pesquisa com adultos no pós Covid-19 aqui e contribuir com a pesquisa de pesquisadores extremamente competentes. O nível de suporte e de autonomia que senti aqui foram inimagináveis. Considero a experiência no ISD muito além de qualquer expectativa que eu poderia ter construído. Eu serei eternamente grata pela experiência que o ISD me proporcionou enquanto pesquisadora e ser humano.”

Jade Carvalho, psicóloga e doutoranda da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)



LABORATÓRIOS	CH DISPONÍVEL	CH UTILIZADA
Laboratório de Eletrofisiologia Humana e Interface Homem-Máquina	1.840	613
Laboratório de Microscopia	1.840	262
Laboratório de Neuroengenharia	1.840	424
Laboratório de Neuroreabilitação	1.840	38
Total	7.360	1.337

Tabela 6: Horas de ocupação das instalações por usuários externos, por laboratório



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Ocupação das Instalações por Usuários Externos em 2025



A tabela está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: "Tabela 6: Indicador 6 - Índice de ocupação das instalações por usuários externos".



3



EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Por meio do "Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde", o ISD se dedica à formação, desenvolvimento e educação permanente dos profissionais de saúde, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão baseadas nos princípios de responsabilidade social, equidade, qualidade e efetividade do cuidado em saúde.

O Programa objetiva a produção de dados científicos, elaboração de estratégias, formação profissional e a promoção de parcerias que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto ordenador da formação em saúde no Brasil. Nele são conduzidas todas as atividades voltadas à saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, promovidas pelas diversas linhas de cuidado do Instituto.

Essa abordagem colaborativa visa, além da interprofissionalidade

e intersetorialidade, aprimorar a qualidade dos serviços de saúde, fomentando a cooperação entre diferentes áreas e profissionais, bem como aprofundar o entendimento sobre a integralidade do cuidado centrado na pessoa e na família. Por meio dessas iniciativas, o Programa contribui ativamente para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo, efetivo e equitativo. Além disso, oportuniza a centenas de estudantes e trabalhadores da saúde uma formação humanizada, ética e engajada para o SUS.

As várias atividades desenvolvidas no Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde são executadas de maneira indissociável da pesquisa, do ensino e da extensão no formato de estágios, dis-

ciplinas e outros componentes curriculares, além de vivências, treinamento em serviço e ações temáticas de educação permanente em saúde, todas essas ações pautadas pela concepção de Educação Baseada na Comunidade e na responsabilidade com as demandas sociais da nossa população.

Para efeitos de análise deste programa, são considerados indicadores que discorrem sobre o uso da capacidade instalada por graduandos e residentes em atividades acadêmicas no ISD, o alcance das ações de educação permanente em saúde e o impacto direto das ações em saúde materno-infantil e na saúde da pessoa com deficiência.

论坛讨论 Discussion



PARADESPORTO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

O Instituto Santos Dumont reconhece o paradesporto como uma estratégia fundamental para a reabilitação, a promoção da participação social e o fortalecimento da autonomia de pessoas com deficiência. Esse entendimento tem orientado esforços contínuos da instituição para ampliar o acesso às práticas esportivas adaptadas e integrá-las às linhas de cuidado desenvolvidas pelo Centro Especializado em Reabilitação do ISD (CER ISD).

Em 2025, a linha de cuidado do paradesporto foi ampliada de maneira estruturada e passou a integrar usuários de todas as linhas de cuidado adulto e infantojuvenil. A expansão possibilitou que um número maior de usuários participasse de modalidades de esporte adaptado e de recreação esportiva, favorecendo ganhos motores, cognitivos e psicossociais, além de ampliar oportunidades de convivência, lazer e inclusão comunitária para usuários e cuidadores.

O paradesporto também se consolidou como cenário de prática profissional para estudantes de Educação Física e para equipes multiprofissionais do Instituto. A articulação entre formação em serviço, prática assistencial e metodologias de reabilitação fortalece o cuidado qualificado e aproxima a formação acadêmica das necessidades reais da rede SUS.

No campo institucional, o ISD avançou em parcerias estratégicas com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e o Ministério do Esporte, ampliando o alcance de suas ações. Em 2025, foi formalizado o Termo de Interveniência entre o ISD e o Ministério do Esporte, que prevê repasse anual de aproximadamente R\$ 1 milhão, por meio do Contrato de Gestão, até 2030. O acordo assegura financiamento contínuo para a realização de atividades formativas, ações de extensão e cursos voltados à implementação e qualificação do paradesporto em Centros Especializados em Reabilitação (CERs) de todo o país, fortalecendo o papel do Instituto como referência nacional no tema.

ISD CONTRIBUI PARA O DEBATE INTERNACIONAL SOBRE O CAREGIVER SKILLS TRAINING (CST)

A atuação do Instituto Santos Dumont na assistência, pesquisa e inovação em tecnologias e abordagens terapêuticas direcionadas à pessoa com deficiência tem alcançado crescente reconhecimento nacional e internacional. Esse protagonismo foi evidenciado pela participação do Instituto, a convite do Ministério da Saúde, na "WHO International Academic Conference on Caregiver Skills Training (CST) for Children with Developmental Delays and Disorders", realizada em Chongqing, na China. Promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o evento reuniu especialistas de diferentes países para debater estratégias contemporâneas de cuidado e formação de cuidadores de crianças com atrasos no desenvolvimento ou deficiências.

O ISD foi representado pelo diretor-geral, Reginaldo Freitas Júnior, e pela coordenadora do Centro

Especializado em Reabilitação (CER ISD), Camila Simão, que apresentaram a experiência institucional na estimulação precoce e participaram de discussões sobre metodologias de cuidado centradas na pessoa e na família. As contribuições do Instituto destacaram o uso estruturado do Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta de planejamento, acompanhamento e avaliação das intervenções, bem como os resultados alcançados na promoção do desenvolvimento infantil com base em práticas colaborativas interprofissionais.

O CST, iniciativa global da OMS, tem como objetivo capacitar cuidadores familiares de crianças com atrasos no desenvolvimento ou deficiências, por meio de técnicas baseadas em evidências que favorecem o engajamento da criança em atividades, a comunicação, o brincar e a interação social. Ao fortalecer o vínculo afetivo

e reduzir fatores de estresse no ambiente domiciliar, o programa contribui para a ampliação das oportunidades de participação e aprendizagem da criança no cotidiano.

A participação do ISD na conferência reforça seu alinhamento às agendas internacionais de cuidado e abre novas perspectivas para 2026. Com o respaldo técnico da OMS e a articulação estabelecida com o Ministério da Saúde, o Instituto planeja implementar ciclos de formação em CST voltados a profissionais de saúde e familiares de pessoas com deficiência em diferentes regiões do país. As atividades formativas terão início ainda no primeiro trimestre do ano e ampliarão o alcance das ações de educação interprofissional, fortalecendo a integração entre serviços de reabilitação, atenção primária e redes de cuidado, contribuindo para a qualificação das práticas assistenciais em âmbito nacional.

Esse movimento institucional encontra correspondência direta nas ações realizadas ao longo do ano. O ISD ampliou sua presença em eventos do movimento paralímpico, como o Festival Paralímpico e o Meeting Paralímpico, levando seus atletas-usuários a competições locais, regionais e nacionais. Além disso, realizou a II Copa ISD de Esportes Paralímpicos, estimulando os usuários a participarem de competições e provas de atletismo, bocha, taekwondo paralímpico e tiro com arco.

Os resultados alcançados pelos atletas em competições profissionais incluem conquistas de medalhas, alcance de índices paralímpicos e a obtenção da Bolsa Atleta por quatro usuários, evidenciando o impacto das ações de estímulo à prática esportiva adaptada.

No eixo formativo, o Instituto fortaleceu a difusão do paradesporto como área estratégica da reabilitação por meio de ações de educação permanente. Em 2025, o tema foi central no SIG Re(h)abilitar, projeto da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) coordenado pelo ISD. As webconferências, palestras e painéis reuniram, em média, 120 conexões simultâneas, com debates voltados à organização da rede de cuidados à pessoa com deficiência e à implementação do paradesporto em serviços de reabilitação.

A soma dessas iniciativas demonstra a consolidação do paradesporto como componente estruturante da atuação do ISD e reforça a capacidade da instituição de articular assistência, formação e produção de conhecimento em alinhamento às políticas nacionais de saúde, esporte e inclusão social.



OFICINA ORTOPÉDICA EM FASE DE INSTALAÇÃO

Oficina Ortopédica é uma unidade de saúde que integra a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD) e tem por objetivo a dispensação, confecção, adaptação e manutenção de órteses, próteses e dispositivos auxiliares de marcha. Sua habilitação ocorre mediante vistoria técnica do Ministério da Saúde, conforme critérios estabelecidos em instrutivo específico, o qual define requisitos estruturais, de equipamentos, de recursos humanos e de organização dos processos de trabalho.

No ISD, almeja-se que a Oficina Ortopédica se consolide como mais uma frente estratégica de inovação tecnológica no SUS, articulando assistência, ensino e pesquisa. Instalada no segundo andar do IIN-ELS, a oficina apresenta potencialidades singulares para o desenvolvimento, testagem e aprimoramento de tecnologias assistivas, especialmente no que se refere à integração entre avaliação funcional, engenharia aplicada e reabilitação. Nesse sentido, os processos produtivos passam a constituir locus permanentes de investigação, favorecendo o aprimoramento da funcionalidade de dispositivos, a qualificação da lógica de trabalho e a incorporação de novos equipamentos e metodologias, com vistas à reprodutibilidade dessas experiências em outros serviços do SUS com perfil semelhante.



A soma dessas iniciativas demonstra a consolidação do paradesporto como componente estruturante da atuação do ISD”

Em dezembro, a Oficina Ortopédica recebeu seus dois primeiros integrantes específicos, coordenador e técnico, com a finalidade de iniciar os processos relacionados à sua implementação. Nesta primeira etapa, a equipe realizou o levantamento de orçamentos dos equipamentos propostos no InvestSUS, junto a empresas do segmento. Ainda em dezembro, houve a aprovação do investimento por meio do TransfereGOV, o que potencializa a continuidade dos trâmites financeiros necessários para a aquisição dos equipamentos. Ressalta-se que a habilitação da oficina junto ao Ministério da Saúde constitui o objetivo central deste projeto, orientando todas as ações em curso.

Enquanto se aguarda a aquisição dos equipamentos previstos em convênio, foram desenvolvidos, em articulação com o laboratório de Neuroengenharia do ISD, protótipos de dispositivos auxiliares com o uso de impressoras 3D, os quais já atenderam usuários do serviço. Além disso, encontram-se em produção órteses de baixa temperatura para membros superiores, comumente denominadas órteses de posicionamento.

Esse processo possibilitou o acompanhamento de avaliações de órteses de alguns usuários, bem como

o apoio na elaboração de pareceres técnicos relacionados a esses dispositivos, especialmente em devolutivas voltadas à correção e ao ajuste dos equipamentos.

Paralelamente, estão sendo validados outros elementos necessários ao funcionamento da Oficina que não estão contemplados no convênio vigente, tais como mobiliário, materiais permanentes, insumos, ferramentas, instrumentos e equipamentos de proteção individual (EPIs).

Durante o processo de implementação, estão sendo desenvolvidos os fluxos operacionais da Oficina, bem como definidas as estratégias mais adequadas para o registro e monitoramento dos processos produtivos. Ademais, encontra-se em planejamento o momento mais oportuno para a contratação do corpo técnico, com vistas à constituição da equipe mínima preconizada no instrutivo ministerial para habilitação de Oficinas Ortopédicas no SUS.

Essas medidas visam assegurar que, tão logo os equipamentos sejam adquiridos, os processos assistenciais e produtivos possam ser iniciados de forma estruturada, qualificada e em conformidade com as normativas vigentes.



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO ISD PASSA A RECEBER PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AMPLIA VAGAS DE FISIOTERAPIA EM 2026

De maneira inédita, a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD) do ISD passa a receber, a partir de 2026, profissionais de Educação Física. As novas vagas foram autorizadas pelo Ministério da Educação em dezembro, com bolsas-trabalho garantidas pelo Ministério da Saúde. Com isso, a 9ª Turma da RESPCD, cujas atividades estão previstas para iniciar em março, passa a contar com profissionais de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional e educação física.

Outra novidade é o aumento das vagas destinadas à fisioterapia, que passam das atuais duas por turma para quatro. A ampliação, solicitada pelo ISD junto ao MEC, visa ampliar a qualificação de profissionais de fisioterapia para atuar na habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência no contexto dos Centros Especializados em Reabilitação (CER).

Assim, a partir de 2026, o ISD terá um incremento de mais quatro residentes por turma, o que fará a residência atingir, a partir de 2027, a capacidade de até 28 residentes simultâneos nos ciclos formativos de dois anos - atualmente, a capacidade máxima é de 20.

Adicionalmente, o ISD também solicitou junto ao MEC a abertura de duas vagas para profissionais de enfermagem na RESPCD. A solicitação foi aceita pelo Ministério, mas não houve deferimento de bolsas-trabalho pelo Ministério da Saúde. O ISD, então, impetrou recurso para uma reavaliação da decisão e aguarda a reconsideração das bolsas para incrementar esta nova profissão entre as categorias beneficiadas com a formação na RESPCD.

IMPACTO DAS AÇÕES EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL - INDICADOR 7

A finalidade do indicador é mensurar a mortalidade perinatal da população usuária do ISD.

A avaliação do impacto das ações em saúde materno-infantil desenvolvidas pelo Instituto Santos Dumont tem sido progressivamente aprimorada, com o objetivo de garantir maior aderência entre os indicadores pactuados e a complexidade do perfil assistencial atendido pela instituição. Nesse contexto, o acompanhamento da mortalidade perinatal ocupa lugar central, por se tratar de um desfecho sensível à qualidade do cuidado ofertado ao longo do pré-natal, do parto e do período neonatal.

Considerando a posição do ISD como referência estadual no atendimento a gestações de alto risco, com elevada proporção de encaminhamentos oriundos da rede pública de saúde para casos de maior complexidade clínica, tornou-se necessário qualificar o parâmetro de análise deste indicador. Como observado nos últimos anos, parte expressiva dos óbitos perinatais registrados no Instituto está associada a condições graves, como malformações congênitas incompatíveis com a vida extrauterina ou outras situações em que não há possibilidade de prevenção ou reversão, mesmo diante de intervenções oportunas e de cuidado assistencial qualificado.

Diante desse cenário, e a partir de diálogo téc-

nico com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG), o indicador foi reformulado para expressar de forma mais precisa o desempenho institucional. A partir de 2025, a análise passa a considerar exclusivamente os óbitos perinatais evitáveis, permitindo uma avaliação mais sensível e justa do impacto das ações desenvolvidas pelo ISD na saúde materno-infantil.

Assim, o Indicador 7 mede a razão entre a taxa de mortalidade perinatal evitável do ISD e a taxa correspondente no estado do Rio Grande do Norte, mantendo-se como meta institucional alcançar um resultado inferior a 1. Propõe-se que as taxas de mortalidade perinatal do ISD e do RN sejam calculadas a partir da razão entre o total de óbitos e o total de nascimentos multiplicada por mil, porém excluindo-se deste cálculo todos os óbitos por causas consideradas não evitáveis. Dessa forma, conforme detalhado mais abaixo, o Total de Óbitos Evitáveis (TOE) deve corresponder à soma dos óbitos fetais evitáveis com os óbitos neonatais precoces evitáveis; já o Total de Nascimentos (TN) deve considerar os nascidos vivos - incluindo aqueles seguidos de óbito neonatal precoce evitável - e os óbitos fetais evitáveis.



DETALHAMENTO:

TOTAL DE ÓBITOS EVITÁVEIS (TOE) = ÓBITOS FETAIS EVITÁVEIS (OFE) + ÓBITOS NEONATAIS PRECOSES EVITÁVEIS (ONE)

TOTAL DE NASCIMENTOS (TN) = NASCIDOS VIVOS + ÓBITOS FETAIS EVITÁVEIS (OFE)

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL = TOE / TN * 1000

Essa abordagem fortalece a coerência metodológica do indicador, alinha-se às práticas de avaliação baseadas em desempenho e reafirma o compro-

misso do Instituto com a transparência, a qualificação contínua da assistência e a melhoria dos desfechos em saúde pública.

MORTALIDADE PERINATAL NO ISD EM 2025

Em 2025, o Instituto Santos Dumont registrou 23 óbitos perinatais entre as gestações acompanhadas em seu pré-natal de alto risco. Deste total de óbitos observados, 16 (9 fetais e 7 neonatais precoces) foram classificados como não evitáveis, majoritariamente decorrentes de malformações congênicas graves incompatíveis com a vida extrauterina, enquanto 7 foram

classificados como evitáveis (6 fetais e 1 neonatal precoce). Com relação aos nascimentos, foram registrados 413 nascidos vivos. A partir da exclusão dos casos não evitáveis, conforme metodologia pactuada para este indicador, a taxa de mortalidade perinatal evitável do ISD em 2025 foi de 16,7 óbitos por mil nascimentos, calculada da seguinte forma:

TOTAL DE ÓBITOS EVITÁVEIS (TOE) = 6 OFE + 1 ONE

TOTAL DE NASCIMENTOS (TN) = 413 NASCIDOS VIVOS + 6 OFE

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL = 7 / 419 * 1000

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL = 16,7 ÓBITOS POR MIL PACIENTES

Em 2025, o RN registrou 528 óbitos perinatais, dentre os quais 107 (54 fetais e 53 neonatais precoces) foram classificados como não evitáveis, enquanto 421 foram classificados como evitáveis (241 fetais e 180 neonatais precoces). Com relação aos nascimentos, foram

registrados 36.778 nascidos vivos. A partir da exclusão dos casos não evitáveis, conforme metodologia pactuada para este indicador, a taxa de mortalidade perinatal evitável do RN em 2025 foi de 11,4 óbitos por mil nascimentos, calculada da seguinte forma:

TOTAL DE ÓBITOS EVITÁVEIS (TOE) = 241 OFE + 180 ONE

TOTAL DE NASCIMENTOS (TN) = 36725 NASCIDOS VIVOS + 241 OFE

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL = 421 / 36966 * 1000

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL = 11,4 ÓBITOS POR MIL PACIENTES

Assim, a razão entre a taxa de mortalidade perinatal do ISD e do RN resultou em um índice de

1,46. O valor está acima da meta pactuada, que é de 1,0.

ÍNDICE DE MORTALIDADE PERINATAL EVITÁVEL

Taxa ISD = 16,7
Taxa RN = 11,4
Índice = 16,7 / 11,4 = 1,46

CLASSIFICAÇÃO DOS ÓBITOS EVITÁVEIS DO ISD

A classificação dos óbitos perinatais adotada pelo Instituto segue o método de Wigglesworth (Wigglesworth, 1980; Keeling et al., 1989), que organiza as causas em cinco categorias mutuamente excludentes:

1 ANTEPARTO;

2 ANOMALIA CONGÊNITA;

3 IMATURIDADE/PREMATURIDADE;

4 ASFIXIA;

5 CAUSAS ESPECÍFICAS (COMO INFECÇÕES DO GRUPO STORCH)

Entre os óbitos evitáveis fetais, seis casos foram classificados no Grupo 1 (anteparto) e um no Grupo 5 (causas específicas). O óbito evitável neonatal precoce também foi incluído no Grupo 5. Esses eventos vêm sendo analisados sistematicamente pela equipe multiprofissional do ISD, com o objetivo de compreender as circunstâncias associadas aos desfechos, revisar fluxos assistenciais e implementar estratégias de vigilância, alerta e melhoria contínua no cuidado ao pré-natal de alto risco. Tais medidas buscam qualificar ainda mais a assistência prestada e reduzir a ocorrência de mortes potencialmente evitáveis.

No que se refere aos óbitos não evitáveis - desconsiderados para o cálculo do indicador, mas importantes para análise e compreensão das ocorrências - todos os 16 casos registrados em 2025 foram classificados no Grupo 2 (anomalias congênicas). Cabe destacar que o ISD atua como referência estadual em Medicina Fetal para a avaliação de anomalias congênicas suspeitas ou confirmadas, o que implica a concentração, na instituição, de casos de elevada complexidade clínica e menor viabilidade fetal, aspecto que deve ser considerado na interpretação dos indicadores assistenciais.

As anomalias congênicas correspondem a alterações estruturais ou funcionais que ocorrem durante o desenvolvimento fetal, de origem multifatorial (genética, infecciosa, ambiental ou nutricional) sendo, em muitos casos, inviável a identificação de uma causa única. Estimativas da Organização Mundial da Saúde indicam que, anualmente, cerca de 8 milhões de recém-nascidos em todo o mundo apresentam defeitos congênicos graves, dos quais aproximadamente 3 milhões evoluem para óbito antes dos cinco anos de idade.

Tabela 7: Classificação dos óbitos perinatais de gestantes atendidas no Pré-Natal de Alto Risco do ISD em 2025, segundo Wigglesworth

DATA DO ÓBITO	CLASSIFICAÇÃO	GRUPO DE WIGGLESWORTH	EVITÁVEL
08/01/2025	Óbito Fetal	1	Sim
08/01/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
31/01/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
03/02/2025	Óbito Fetal	1	Sim
06/02/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
09/02/2025	Óbito Fetal	1	Sim
11/02/2025	Óbito Fetal	2	Não
27/02/2025	Óbito Fetal	2	Não
23/03/2025	Óbito Fetal	1	Sim
08/04/2025	Óbito Fetal	2	Não
09/04/2025	Óbito Fetal	2	Não
15/04/2025	Óbito Fetal	2	Não
28/04/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
15/05/2025	Óbito Fetal	2	Não
21/06/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
06/07/2025	Óbito Fetal	2	Não
12/07/2025	Óbito Fetal	1	Sim
31/07/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
07/08/2025	Óbito Fetal	1	Sim
25/09/2025	Óbito Neonatal Precoce	2	Não
29/09/2025	Óbito Fetal	2	Não
23/10/2025	Óbito Neonatal Precoce	5	Sim
18/12/2025	Óbito Fetal	2	Não

O ISD segue investindo no aperfeiçoamento dos parâmetros de monitoramento dos desfechos gestacionais das usuárias acompanhadas em seu pré-natal de alto risco, com vistas a garantir maior transparência, robustez dos dados produzidos e qualificação da gestão do cuidado em saúde mater-no-infantil.

Esse processo inclui o aprimoramento contínuo dos registros assistenciais, estratégias de redução do absenteísmo e ações de formação voltadas a profis-sionais da Atenção Primária à Saúde e dos serviços

de referência obstétrica do estado. Tais iniciativas fortalecem a articulação em rede, contribuem para o acompanhamento mais preciso dos desfechos e re-afirmam o compromisso institucional com a redução da mortalidade perinatal no Rio Grande do Norte.

Atendendo a uma recomendação da CAACG, discutida durante a visita semestral de acompanha-mento, o ISD sugere que o presente indicador passe a ter como título “Índice de mortalidade perinatal evi-tável”. A mudança será aplicada a partir do próximo relatório, em caso de aprovação pela Comissão.



IMPACTO DAS AÇÕES EM SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - INDICADOR 8

*Afere a taxa de evolução de funcionalidade após um ano de intervenção terapêutica entre usu-
ários (as) do CER ISD, conforme avaliação do WHODAS 2.0.*



O estado do Rio Grande do Norte apresenta um cenário que impõe desafios estruturais relevantes para a formulação e a avaliação de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência. De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022, 8,8% da população potiguar declarou possuir algum tipo de deficiência, percentual superior à média nacional, que é de 7,3%. Esse índice posiciona o Rio Grande do Norte como o quinto estado brasileiro com maior proporção de pessoas com deficiência, em um ranking liderado pelo estado de Alagoas (9,6%).

A análise do perfil da população potiguar com deficiência revela desigualdades importantes. No recorte por sexo, a prevalência é maior entre as mulheres, com 9,7% da população feminina do estado, enquanto entre os homens o percentual é de 7,9%. Em relação aos tipos de deficiências relatadas, destacam-se as limitações para enxergar (4,8%) e para andar ou subir escadas (3%), seguidas por dificuldades relacionadas às funções mentais (1,7%), à audição (1,5%) e à manipulação de peque-

nos objetos (1,5%).

As desigualdades se tornam mais evidentes quando analisados os indicadores educacionais. No Rio Grande do Norte, a taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência é de 30,07%, praticamente três vezes superior à observada entre pessoas sem deficiência (10,08%). Esse conjunto de informações aponta para a predominância de deficiências que impactam diretamente a autonomia funcional, a mobilidade, a participação social e o acesso à educação básica.

Nesse contexto, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Rio Grande do Norte desempenha papel estratégico para a garantia do cuidado integral. Atualmente, o estado conta com 12 Centros Especializados em Reabilitação (CER), distribuídos em 11 municípios, sendo três do tipo CER II, quatro CER III e cinco CER IV, além de três Oficinas Ortopédicas em funcionamento. Essa estrutura compõe a base assistencial responsável pela oferta de serviços especializados de reabilitação física,

intelectual, auditiva e visual, bem como pela provisão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

Inserido nessa rede, o Instituto Santos Dumont atua, desde 2017, por meio do seu Centro Especializado em Reabilitação de nível IV. O CER ISD integra as ações de cuidado especializado em reabilitação física, intelectual, auditiva e visual a um ambiente de formação profissional e produção de conhecimento. Além disso, tem como metas centrais recuperar a funcionalidade e promover a autonomia de pessoas com deficiência por meio da atuação contínua e articulada entre profissionais de diferentes áreas. O

conjunto dessas ações visa impactar diretamente o cotidiano dos usuários, ajudando-os a transpor barreiras, retomar atividades significativas e ampliar a participação social.

Para mensurar o efeito dessas ações, o ISD realiza avaliações periódicas por meio do *World Health Organization Disability Assessment Schedule* (WHODAS 2.0). Este método utiliza um instrumento genérico de avaliação, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e procura fornecer uma metodologia padronizada para mensurar e classificar a saúde e as deficiências sob uma perspectiva transcultural.

METODOLOGIA E APLICAÇÃO DO WHODAS 2.0 NO ISD

Desde 2023, os preceptores e residentes que atuam no CER ISD tem sido capacitados para realizar avaliações dos domínios de funcionalidade dos usuá-
rios que ingressam nas linhas de cuidado, no momento de aplicação da Avaliação Global, tendo como base o WHODAS 2.0, que consideram os seguintes aspectos:

Domínio 1	Cognição	Avalia comunicação e atividades de raciocínio; áreas específicas avaliadas incluem concentração, memória, resolução de problemas, aprendizado e comunicação.
Domínio 2	Mobilidade	Avalia atividades como ficar em pé, movimentar-se pela casa, sair de casa e caminhar longas distâncias.
Domínio 3	Autocuidado	Avalia higiene, vestir-se, alimentar-se e ficar sozinho.
Domínio 4	Relações interpessoais	Avalia interações com outras pessoas e dificuldades que podem ser encontradas com este domínio de vida decorrentes de condições de saúde; nesse contexto, "outras pessoas" incluem pessoas próximas (exemplo: esposo (a) ou parceiro (a), familiares ou amigos próximos) e aquelas não próximas (exemplo: estranhos).
Domínio 5	Atividades de vida	Avalia dificuldades com atividades diárias (exemplo: aquelas realizadas na maioria dos dias pelas pessoas, incluindo aquelas associadas às responsabilidades domésticas, lazer, trabalho e escola).
Domínio 6	Participação	Avalia dimensões sociais como atividades comunitárias; barreiras e obstáculos no ambiente à volta do respondente; e problemas com outros assuntos como manutenção da dignidade pessoal. As perguntas não se referem necessariamente e somente ao componente de participação da CIF em si, mas também incluem vários fatores contextuais (pessoais e ambientais) afetadas pela condição de saúde do respondente

Fonte: Avaliação de Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0), OMS, 2015.

O impacto das ações de reabilitação desenvolvi-
das pelo ISD junto às pessoas com deficiência atendi-
das no CER ISD é acompanhado por meio da aplicação
do WHODAS 2.0, instrumento validado pela Organiza-
ção Mundial da Saúde (OMS) para avaliação da funcio-
nalidade e da incapacidade. No Instituto, o WHODAS é
aplicado no formato de entrevista, seguindo protocolo
padronizado que orienta os usuários quanto aos crité-
rios de avaliação, incluindo o grau de dificuldade para
realizar atividades específicas, o impacto das condições
de saúde e o período de referência de 30 dias.

Cada domínio avaliado recebe pontuações de 1 a
5, correspondentes aos níveis de gravidade da deficiên-
cia (nenhuma, leve, moderada, grave e extrema). Para a
classificação do grau de deficiência, a pontuação total
de cada domínio é dividida pelo número de itens avalia-
dos, resultando em um escore médio que se enquadra
nos níveis previamente estabelecidos. A adoção desse
método de cálculo simplificado atende à necessidade
de agilidade e aplicabilidade em ambientes clínicos di-
nâmicos, como o contexto assistencial do ISD, sem pre-
juízo à robustez da análise.

DADOS DE APLICAÇÃO E REAPLICAÇÃO EM 2025

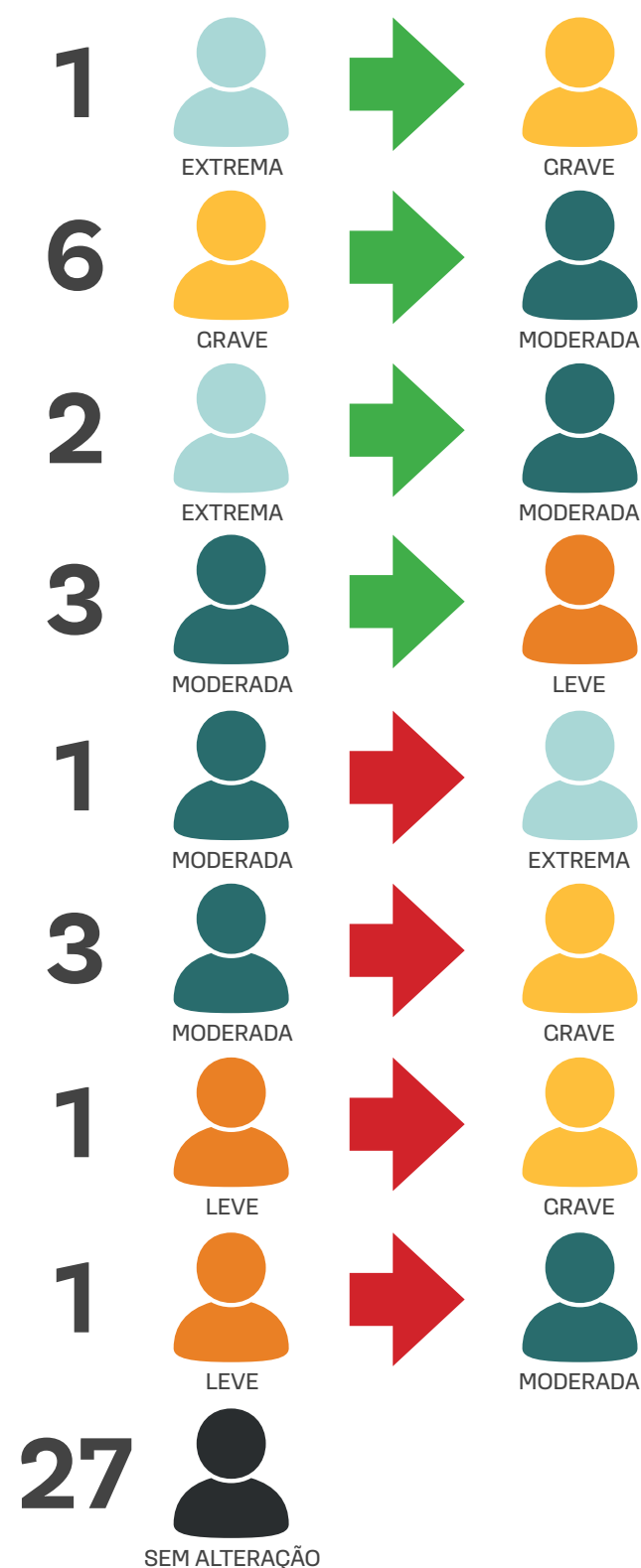
Em 2024, 95 usuários adultos (a partir de 18 anos) passaram pela Avaliação Global realizada pelas equipes multiprofissionais do Instituto. Desses, 52 realiza-
ram a primeira aplicação do WHODAS e permaneceram em acompanhamento
terapêutico. Os demais não chegaram a iniciar o processo de reabilitação ou
interromperam o acompanhamento por decisão própria antes da aplicação do
WHODAS. Além desses, dois pacientes que passaram pelo WHODAS deixaram
a reabilitação no ISD ao longo de 2025 e outros cinco usuários não realizaram a
segunda avaliação dentro do prazo estabelecido pelas equipes multiprofissio-
nais, sendo desconsiderados para efeito de cálculo deste indicador.

Assim, ao longo de 2025, 45 usuários avaliados em 2024 foram subme-
tidos à reavaliação do WHODAS, permitindo a análise da evolução da funcio-
nalidade após aproximadamente um ano de intervenção terapêutica. Os resul-
tados indicam melhora no grau de deficiência em cerca de 26% dos usuários
avaliados, enquanto 60% mantiveram o mesmo grau de funcionalidade. Em um
contexto de reabilitação que envolve condições clínicas crônicas, progressivas
ou de difícil reversão, a manutenção do nível funcional representa, em muitos
casos, um desfecho positivo e esperado. O detalhamento é o seguinte:



A análise individualizada dos casos evidencia que 12 usuários apresentaram evolução positiva do grau de funcionalidade, com destaque para transições de níveis mais severos para níveis menos limitantes, como a evolução de usuários classificados inicialmente como extremos

para moderados e de moderados para leves. Por outro lado, 6 usuários apresentaram agravamento, movimento esperado em parte dos casos acompanhados, considerando a natureza das condições clínicas atendidas. Em 27 usuários, não houve alteração no grau de deficiência.



Sob a perspectiva do indicador pactuado no Contrato de Gestão, o ISD atingiu a meta estabelecida para o período. A razão entre a média dos escores totais do WHODAS no ingresso dos usuários e a média dos escores totais após aproximadamente um ano de intervenção terapêutica apresentou valor igual a 1, conforme previsto.

Esse resultado reflete, em grande medida, os esforços contínuos de reabilitação e cuidado desenvolvidos pelas equipes do ISD. Para além dos atendimentos terapêuticos regulares, o Instituto investe em estratégias de impacto social que ampliam os efeitos do cuidado clínico, como oficinas de empregabilidade, atividades de paradesporto, grupos terapêuticos, coral e ações educativas voltadas a familiares e cuidadores, iniciativas que fortalecem a autonomia, a participação social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

O ISD reforça que busca respeitar o intervalo recomendado de 12 meses entre as aplicações do WHODAS, reconhecendo que, em situações pontuais, fatores externos como o absenteísmo podem interferir no cronograma previsto. Ainda assim, o monitoramento sistemático da funcionalidade permanece como prioridade institucional, orientando o aprimoramento contínuo das práticas assistenciais e a produção de dados qualificados para a gestão do cuidado em saúde da pessoa com deficiência.

Atendendo a uma recomendação da CAACG, discutida durante a visita semestral de acompanhamento, o ISD sugere que o presente indicador passe a ter como título "Índice de variação da funcionalidade de pessoas com deficiência em reabilitação". A mudança será aplicada a partir do próximo relatório, em caso de aprovação pela Comissão.

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE - INDICADOR 9

O indicador quantifica a participação de residentes nos programas nos quais o ISD possui atuação.



O Instituto Santos Dumont manteve, em 2025, a elevada utilização de sua capacidade instalada como cenário de prática para programas de residência em saúde, tanto na condição de unidade ofertante quanto como instituição parceira para o acolhimento de residentes externos. No período, foram realizadas 63.994 horas de atividades práticas, correspondente a 91,2% da carga horária total disponível (70.170 horas), superando em 1,2% a meta pactuada de 90% no Contrato de Gestão.

O resultado demonstra a eficiência do modelo de integração ensino-serviço do Instituto e a qualificação de sua estrutura para apoiar processos formativos alinhados às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que prevê a proporção de um preceptor de 40 horas para a supervisão de cada três residentes.

Ao longo de todo o ano, passaram pelas instalações do Instituto 87 residentes, sendo 24 vinculados

à Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD), do ISD, e 63 residentes externos, provenientes de programas de residências médicas e multiprofissionais de diferentes instituições do país. O resultado reflete tanto a manutenção das parcerias já consolidadas - sobretudo com os hospitais federais universitários do Rio Grande do Norte - quanto o esforço institucional contínuo para diversificar e expandir os arranjos formativos com outras universidades e outros hospitais universitários.

Nesse sentido, para 2026, o Instituto prevê novos acordos permanentes de residência com hospitais universitários e universidades, além da manutenção das cooperações vigentes. Além disso, a RESPED também passará por um processo de expansão, com a autorização, pelo Ministério da Educação, de novas vagas nas áreas de Educação Física (2) e de Fisioterapia (2). Com isso, haverá um aumento de 40% das vagas totais para a 9ª turma da RESPED, que contará com o total de quatro

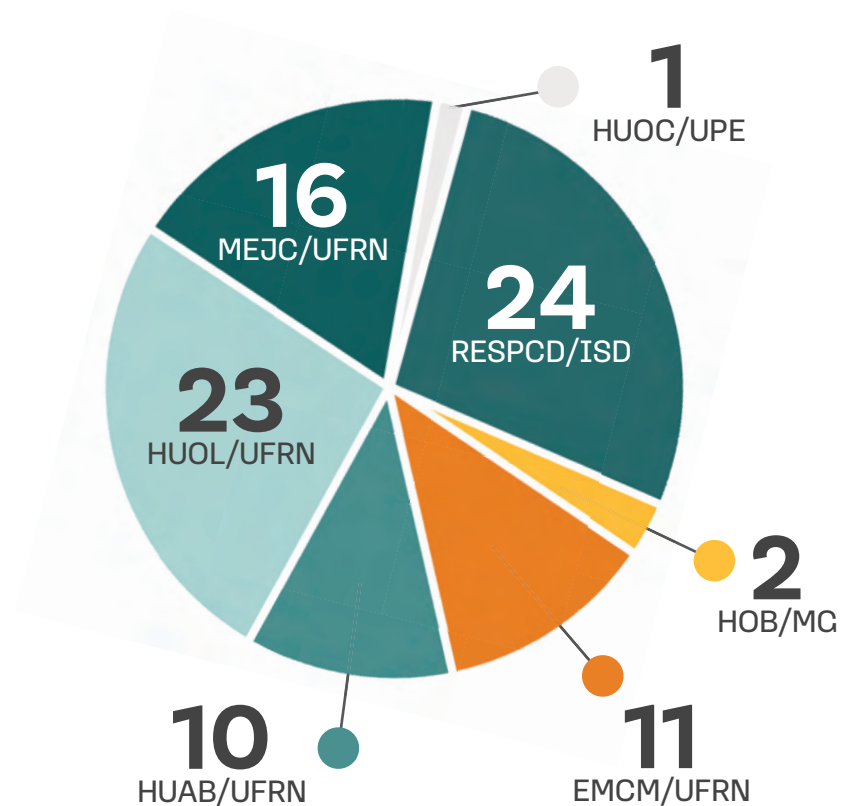
profissionais de Fisioterapia e dois de Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e, de maneira inédita, Educação Física.

Esse crescimento amplia o escopo multiprofissional do programa e reforça sua capacidade de formar profissionais alinhados às necessidades contemporâneas da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Outrossim, fortalece a atuação do ISD em áreas como o paradesporto, que tem se mostrado uma excelente estratégia para reabilitação e estímulo à participação social de usuários com deficiência (crianças, adultos e

idosos) atendidos pelo Instituto.

Por outro lado, essa expansão pressiona a capacidade estrutural das instalações do ISD, que atualmente encontram-se próximo ao limite, sobretudo no Anita, onde estratégias organizacionais têm sido adotadas para maximizar o aproveitamento das salas de atendimento e espaços coletivos. Além disso, exige, consequentemente, o aumento do corpo de preceptoria e novos investimentos na qualificação desses profissionais, com o estímulo à Educação Continuada em Saúde, em cursos formativos, congressos e ao ingresso em programas de pós-graduação.

ORIGEM DOS RESIDENTES



RESPCD/ISD: 24

Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB/MG): 2

Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM/UFRN): 11

Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/UFRN): 10

Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN): 23

Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/UFRN): 16

Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE): 1



Aponte seu celular para o QR Code e acesse a tabela do uso da capacidade instalada para as Residências



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de residentes que passaram pelo ISD em 2025.1



A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 9 - Uso da capacidade instalada para programas de Residências em Saúde"



A tabela está disponível nos anexos com o título: "Indicador 9 - Lista completa de residentes 2025"

USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO - INDICADOR 10

O indicador mensura o envolvimento de alunos de graduação realizando componentes e estágios curriculares no ISD.

O ano de 2025 marcou um avanço significativo no fortalecimento do Instituto Santos Dumont como cenário de práticas acadêmicas na graduação. No período, o ISD registrou o maior número de estudantes recebidos desde 2019, quando a série histórica passou a ser acompanhada sistematicamente. Ao todo, 718 estudantes realizaram atividades curriculares nas instalações do Instituto entre janeiro e dezembro, superando todos os anos anteriores da série.

Em relação a 2024, observou-se um crescimento de 6,8% no número de estudantes acolhidos. Esse aumento consistente reflete o reconhecimento, por parte das instituições de ensino superior, da qualidade da preceptoria, da infraes-

trutura especializada e dos ambientes de prática disponibilizados pelo Instituto, elementos que têm sustentado a expansão contínua de sua inserção no campo da formação em saúde.

No total, foram registradas no ano passado 29.860 horas de atividades acadêmicas, o que corresponde a 86,6% da carga horária total disponível (34.500 horas). Embora o resultado esteja ligeiramente abaixo da meta pactuada de 90%, mantém-se em patamar elevado e coerente com a tendência de expansão da participação discente já observada anteriormente.

Os estudantes atendidos são provenientes de cursos como psicologia, enfermagem, farmá-

cia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, serviço social e educação física. A diversidade de formações reforça o caráter interprofissional das práticas desenvolvidas e evidencia a capacidade do Instituto em integrar diferentes saberes e metodologias em um ambiente de aprendizagem com foco na integralidade do cuidado, especialmente nas áreas da saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência.

A origem dos estudantes reflete a consolidação das parcerias acadêmicas com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, abrangendo uma grande variedade de órgãos e unidades acadêmicas do Campus Central, como o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), o Centro de Ciências da Saúde (CCS), o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e o Departamento de Educação Física (DEF), além da continuidade dos vínculos com



campi de Caicó (EMCM) e de Santa Cruz (Faci-sa). Esses vínculos institucionais se traduzem em componentes curriculares obrigatórios e eletivos ofertados sistematicamente no Instituto, garantindo fluxo contínuo e estabilidade nas ações de ensino.

O desempenho do indicador é sustentado pela articulação permanente entre coordenações de curso, docentes, preceptores e equipes técnicas do ISD, que atuam de forma integrada no planejamento, execução e avaliação das atividades. A estrutura multiprofissional do Instituto, composta por ambientes de prática que constituem cenários do SUS, potencializa experiências interdisciplinares e contribui para o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e sociais.

Assim, mesmo com percentual de uso ligeiramente abaixo do pactuado, o resultado de 2025 reforça o papel do Instituto Santos Dumont como referência estadual para a formação de profissionais da saúde. A combinação entre aumento histórico no número de estudantes, qualidade dos cenários de prática e solidez das parcerias acadêmicas demonstra um processo formativo amadurecido e orientado pelo compromisso com o SUS e com a educação baseada em princípios éticos, humanos e interprofissionais.



“

A experiência no Instituto é muito boa, pois a gente tem acesso a um ambiente diferente, com profissionais capacitados e novas tecnologias. Tive a oportunidade de passar pela Iniciação Científica aqui no ISD e retornar, agora, no estágio da graduação em fisioterapia. Recomendo a todos que venham para o Instituto e abracem as oportunidades que aparecem”,

*Luana Ignácio,
estudante de fisioterapia (UFRN)*



Aponte seu celular e veja a tabela do uso da capacidade instalada para a graduação



A tabela está disponível nos anexos com o título: “Indicador 10 - Uso da capacidade instalada para atividades acadêmicas na graduação”



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de estudantes de graduação que passaram pelo ISD em 2025



A tabela está disponível nos anexos com o título: “Indicador 10 - Lista completa de graduandos 2025”

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS - INDICADOR 11

O indicador tem o objetivo de mensurar a atuação do ISD junto às equipes da Estratégia de Saúde da Família no contexto da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.



Um dos meios estratégicos para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), desde a Atenção Primária à Saúde (APS) até os serviços especializados, é a implementação de ações de Educação Permanente em Saúde. Para efeitos de avaliação deste indicador, são consideradas as ações desenvolvidas pelo ISD voltadas para profissionais inseridos nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba (SMS).

Em 2025, o ISD avançou de forma significativa na qualificação dessas equipes ao estruturar ações de Educação Permanente em Saúde que fortaleceram as competências de ESF e ampliaram sua capacidade de resposta às demandas do território. A atuação integrou formação em serviço, análise territorial e acompanhamento técnico contínuo, reafirmando o papel do Instituto como agente potencializador do impacto do SUS junto à comunidade.

Ao longo do ano, a metodologia adotada foi aprimorada para incentivar maior protagonismo das equipes e aprofundar a análise situacional de cada território. Com base em seus próprios dados e rotinas de trabalho, as equipes identificaram qual indicador da Atenção Primária foi considerado mais frágil em sua área de atuação. A partir desse diagnóstico, passaram a participar de tutorias periódicas, nas quais receberam apoio técnico, escuta qualificada e acompanhamento no desenho de ações voltadas à melhoria desses indicadores, em consonância com os novos referenciais de indução de boas práticas lançados pelo Ministério da Saúde.

Essa estratégia manteve a aderência aos três eixos pactuados com o Ministério da Educação para as práticas de educação permanente do ISD: saúde da pessoa com deficiência, saúde da mulher e saúde da criança. Os indicadores selecionados pelas equipes reforçaram essa conver-

gência temática: o Hiperdia, relacionado à prevenção de agravos que podem evoluir para quadros de deficiência funcional; as boas práticas no pré-natal, essenciais para a saúde materna e a detecção precoce de doenças fetais; e a cobertura vacinal na infância, fundamental para a prevenção de agravos e o desenvolvimento infantil saudável.

As ações formativas realizadas ao longo dos nove encontros que compuseram o ciclo anual contemplaram todas as 24 equipes de ESF de Macaíba, resultando em 100% de alcance e superando a meta pactuada de 80%. Além dos encontros presenciais,

o processo assegurou acompanhamento contínuo das estratégias implementadas pelas equipes, favorecendo ajustes, monitoramento e evolução das propostas desenvolvidas no decorrer do ano.

Ao integrar conhecimento técnico, análise territorial e cooperação entre serviços, o ISD reafirmou seu papel como parceiro estratégico na qualificação da atenção primária no município. A abordagem adotada favoreceu melhorias estruturantes nas práticas de cuidado, fortalecendo o SUS e apoiando a construção de respostas mais sensíveis, eficazes e sustentáveis para as necessidades da população.

QUALIFICANDO A REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Instituto Santos Dumont entende que o conjunto de ações voltadas à difusão de conhecimentos, à troca de experiências e ao fortalecimento de competências profissionais no âmbito do SUS resulta na qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Rio Grande do Norte. Com essa premissa, o ISD, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) e o Ministério da Saúde (MS), criou, há dois anos, a Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN.

Desde então, o evento tem reunido nas instalações do IIN-ELS, em Macaíba, gestores públicos, representantes de Centros Especializados em Reabilitação (CERs) e de associações, profissionais de saúde, estudantes e pessoas com deficiência para o debate de temas centrais à qualificação da Rede. Em suas duas edições, a Jornada promoveu discussões aprofundadas sobre o cuidado centrado na pessoa e na família e sobre o Projeto Terapêutico Singular (PTS), consolidando-se como um espaço de diálogo técnico relevante e de articulação entre diferentes atores do campo da reabilitação.

Para 2026, o evento ganhará uma nova dimensão. Selecionada pelo CNPq na Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde, com nota máxima dos avaliadores, a proposta de expansão

da Jornada permitirá que ela assuma caráter regional e seja realizada como o Simpósio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Nordeste. Com apoio financeiro de R\$ 100 mil, o encontro ampliará seu alcance e deverá mobilizar mais de 300 participantes, quase triplicando o público das edições anteriores.

A elevação da Jornada ao status de Simpósio representa um passo estratégico para o fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência na região Nordeste, possibilitando maior integração entre os CERs, disseminação de práticas exitosas e aprofundamento das discussões sobre modelos de atenção. Para o ISD, trata-se de uma oportunidade de reafirmar seu papel como indutor de boas práticas e centro formador de excelência, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas de reabilitação no país.

A expectativa é que o Simpósio consolide um calendário anual de formação e articulação regional, influenciando diretamente a qualificação das equipes multiprofissionais, o aperfeiçoamento dos fluxos assistenciais e a disseminação de estratégias alinhadas ao cuidado centrado na pessoa e à integralidade da atenção. Com isso, o evento de 2026 deverá marcar um novo patamar na agenda institucional do ISD e no fortalecimento da Rede de Cuidados no Nordeste.

Os profissionais do ISD estão em processo permanente de atualização de suas práticas, buscando sempre oferecer tratamentos mais atualizados e baseados nas melhores evidências científicas para os seus usuários. Além disso, a instituição acredita na importância de difundir os conhecimentos obtidos a partir da participação em congressos e treinamentos para além de suas portas.

Exemplo disso foi a iniciativa desenvolvida a



DOENÇA DE PARKINSON: COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS

partir do programa Train the Trainer, promovido pela Movement Disorders Society, instituição de referência para o tratamento da Doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento. Em 2025, o preceptor Terapeuta Ocupacional, Fábio Galvão, foi um dos participantes selecionados para participar da etapa de treinamento latino-americana.

A partir dos conhecimentos adquiridos no treinamento, o ISD foi capaz de reproduzir os con-

teúdos e difundi-los para profissionais que atuam em diversos serviços de saúde. O evento, intitulado Treinamento Regional sobre Reabilitação Interdisciplinar na Doença de Parkinson, reuniu profissionais de diversas áreas que atuam na reabilitação de pessoas com Doença de Parkinson e foi um rico espaço para discussões, atualização e treinamentos práticos, que permitiram qualificar a atenção a pessoas acometidas pelo Parkinson no contexto potiguar.



104



COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOCIAL

A comunicação ocupa papel estratégico no Instituto Santos Dumont, tanto como instrumento de prestação de contas à sociedade quanto como ferramenta de relacionamento de imagem institucional com stakeholders, organizações do terceiro setor, assessorias e veículos de comunicação. Ao longo de 2025, as ações da Assessoria de Comunicação (Ascom) do ISD contribuíram diretamente para ampliar a visibilidade das atividades institucionais e valorizar o trabalho realizado pelas equipes de pesquisa e preceptoria em suas áreas de atuação.

Parte deste esforço pode ser medido através das inserções espontâneas do ISD na mídia. No ano passado, foram registradas 355 inserções positivas relacionadas ao Instituto em canais de TV, jornais impressos e on-line, blogs, rádios e plataformas digitais. A maioria desses conteúdos é resultado de textos ou materiais audiovisuais elaborados pela equipe de

comunicação e reproduzidos na íntegra ou parcialmente pelos veículos de imprensa, além de entrevistas concedidas por porta-vozes da instituição.

Há ainda uma parcela de conteúdos produzidos pela Ascom e entregues sob demanda para canais especializados, a exemplo de entrevistas em áudio e vídeo, depoimentos, informações relativas às competências dos profissionais que atuam no ISD e matérias exclusivas. Nesses casos, é avaliado pela Ascom a relevância do veículo parceiro e o impacto esperado da publicação dos conteúdos.

Um ponto de destaque no período foi o crescimento contínuo da presença do ISD nas redes sociais, especialmente no Instagram, principal plataforma digital para divulgação da instituição. O perfil institucional

conquistou, em 2025, cerca de 5.500 novos seguidores orgânicos e alcançou uma média mensal superior a 350 mil visualizações de seus conteúdos, com média superior a 10 mil interações por mês, entre curtidas, comentários e compartilhamentos.

Temas como inclusão da pessoa com deficiência, divulgação de pesquisas, educação em saúde, inovação em neuroengenharia, eventos acadêmicos e rotina das equipes multiprofissionais despertaram grande engajamento do público, evidenciando o interesse da sociedade nas ações desenvolvidas pelo Instituto. Esses resultados demonstram o engajamento do público com as temáticas abordadas e refletem o esforço contínuo da Ascom em produzir conteúdos acessíveis, informativos e alinhados ao compromisso social do Instituto.



COMUNICAÇÃO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

A Ascom do ISD desempenha papel fundamental na concepção, planejamento, execução e cobertura dos eventos científicos e institucionais do Instituto. Muito além da divulgação, a equipe atua em todas as etapas de organização, buscando garantir a qualidade e a padronização das ações, em consonância com os valores do Instituto. Além disso, o setor presta a função de adaptação e refinação de conteúdos e materiais visuais, garantindo a acessibilidade e envolvimento do público com cada evento.

No decorrer do ano passado, a Ascom esteve diretamente envolvida no planejamento e na execução do III Encontro das Organizações Sociais do Poder Executivo Federal, da Feira de Ciências de Mostras Científicas do ISD e da II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN realizada em Macaíba; além do VIII Congresso de Neuromodulação e XI Simpósio de Neuroengenharia, realizado em Natal, e o encontro internacional Neural Mechanisms of Cognitive Function, sediado em Pipa. Em todos eles, a equipe atuou desde a definição de identidade visual até o suporte à realização presencial, garantindo uni-

dade de linguagem, qualidade de materiais e alinhamento institucional.

Entre atribuições da Ascom no planejamento desses eventos, destacam-se a criação da de suas identidades visuais, com base nos elementos gráficos, linguagem, logotipos e diretrizes institucionais, o planejamento e cumprimento de cronogramas, a relação com fornecedores gráficos e digitais, e a produção de materiais como banners, certificados, sinalização e brindes. A Ascom também participa diretamente do contato com convidados nacionais e internacionais, assegurando uma comunicação institucional clara, cordial e padronizada.

Durante os eventos, é responsabilidade da equipe manter ativa a cobertura e a divulgação nas redes sociais, com produção de conteúdos em tempo real e posterior registro das atividades. A interação com o público, seja presencialmente ou pelas plataformas digitais, também é parte do trabalho, garantindo que a linguagem adotada nos eventos dialogue com a missão institucional e com a diversidade dos participantes.

OFICINA DE MEDIA TRAINING E GESTÃO DE CRISE

Fortalecer a capacidade de comunicação institucional é uma das frentes estratégicas da Ascom do ISD. Em junho, a equipe promoveu uma oficina de media training e gestão de crise voltada a gestores e coordenadores da instituição, com o objetivo de prepará-los para situações de exposição midiática, entrevistas e interações públicas que demandam clareza, segurança e alinhamento aos princípios institucionais.

A capacitação abordou desde o entendimento de como funcionam os veículos de comunicação a aspectos técnicos da relação com a imprensa, como estrutura de uma entrevista, postura diante das câmeras e tipos de abordagem jornalística. Também traçou diretrizes para o enfrentamento de cenários sensíveis que podem envolver crises de imagem ou comunicação de temas delicados à sociedade. Foram realizadas simulações práticas, com entrevistas gravadas e analisadas em grupo, que permitiram aos participantes refletirem sobre sua atuação e identificarem pontos de melhoria.

Além de promover a qualificação da equipe gestora, a oficina teve como foco o reforço da linguagem institucional, contribuindo para a unificação do discurso em diferentes contextos de fala pública, o fortalecimento da confiança nos porta-vozes e a ampliação da capacidade do ISD de responder de forma articulada e transparente aos seus públicos, incluindo o público interno.

A iniciativa reforça a visão do Instituto de que a comunicação não é apenas uma ferramenta, mas uma parte importante de sua gestão, sendo essencial para ampliar o alcance das ações institucionais, garantir uma prestação de contas transparente para a sociedade e consolidar o ISD como referência em sua área de atuação.

“Fortalecer a capacidade de comunicação institucional é uma das frentes estratégicas da Ascom do ISD.”



III Encontro das Organizações Sociais do Poder Executivo Federal

17 e 18 de novembro
Instituto Santos Dumont, Macaíba/RN

SPAPIL

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO E OPERAÇÃO



Uma Organização Social é compreendida, segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), como “uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que obteve a qualificação de organização social por meio de decreto presidencial, para realizar atividades de interesse público”. Trata-se, portanto, de uma parceria entre Estado e organização privada com o objetivo de que esta última execute atividades de interesse público, “voltadas ao ensino, à pesquisa científica, à tecnologia, ao meio ambiente, à cultura e à sociedade”.

Nesse modelo de gestão, a Organização se compromete a realizar as atividades previstas e alcançar os resultados acordados em um contrato de gestão. Em contrapartida, o Estado fomenta essas atividades a partir da transferência de recursos e fiscaliza a atuação da organização por meio do acompa-

nhamento e avaliação dos resultados apresentados.

A publicação, a transparência e o compromisso com as boas práticas de gestão de recursos são alguns dos pilares do modelo de Organização Social. O ISD atua em conformidade com esses princípios, respeitando-os rigorosamente e buscando o aprimoramento constante de suas práticas de gestão, publicação dos relatórios do contrato de gestão e demais formas de prestação de contas para o órgão supervisor e a sociedade.

São esses os princípios tratados no Programa de Desenvolvimento, Gestão e Operação, que será apresentado nas páginas a seguir.

IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Com foco no fortalecimento da cultura organizacional e na busca pela alta performance, o ISD desenvolveu, por meio da Coordenação de Desenvolvimento Humano e Organizacional, um conjunto de competências institucionais que refletem comportamentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance da excelência institucional. Foi um processo conduzido de forma participativa, buscando a representatividade e coerência com a missão e visão institucionais.

Paralelamente, foi implantado um processo estruturado de avaliação de desempenho, pautado em critérios objetivos e alinhados à cultura organizacional e às competências definidas, visando a promoção do desenvolvimento contínuo dos colaboradores, do incentivo a cultura de feedback, de apoio na tomada de decisões gerenciais e na contribuição para o crescimento profissional e institucional.

Como etapa fundamental para o sucesso da implantação, foram realizadas ações de sensibilização e engajamento junto a gestores e equipes, com foco na construção de uma compreensão comum sobre a importância da avaliação de desempenho como ferramenta de gestão e desenvolvimento. Exposições dialogadas e oficinas foram utilizadas para assegurar a clareza do processo, reforçar a corresponsabilidade dos envolvidos e fomentar um ambiente de confiança, ética e transparência.

No primeiro semestre de 2026 será realizada a primeira rodada da Avaliação de Desempenho, momento em que gestores e equipes poderão fazer, de forma democrática e participativa, uma autoanálise sobre o conjunto de competências pactuadas para cada função ou grupo de trabalho. A intenção é que esta avaliação contribua para o refinamento dos processos de trabalho, amadurecimento das equipes e reconhecimento institucional dos colaboradores.



CANAL DE ESCUTA

Com o intuito de fortalecer os vínculos institucionais, promover um ambiente organizacional saudável e valorizar as singularidades de cada colaborador, o ISD fortaleceu a prática sistemática de escuta ativa individualizada. Essa iniciativa visa acolher percepções, identificar demandas, reconhecer potencialidades e antecipar possíveis conflitos, coibir toda e qualquer prática que não contribua para o bem-estar físico, mental, social e o desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores.

A abordagem é conduzida de forma ética e confidencial, onde o colaborador tem espaço seguro para expressar suas experiências, expectativas e sugestões em relação ao ambiente de trabalho, à gestão e aos processos institucionais. O escopo do diálogo é orientado por uma postura empática e isenta de julgamentos, possibilitando um alinhamento entre as necessidades individuais e os objetivos organizacionais.

Além de promover maior proximidade entre colaboradores e a área de Desenvolvimento Humano e Organizacional, a escuta ativa tem se mostrado um recurso estratégico na identificação de oportunidades de melhoria, na prevenção de situações de desgaste e na construção de soluções personalizadas que fortalecem o engajamento dos profissionais.

Essa prática reafirma o compromisso institucional com a escuta qualificada, o cuidado com as pessoas e a promoção de uma cultura organizacional centrada no respeito, no diálogo e no desenvolvimento humano.



PESQUISA DE CLIMA INSTITUCIONAL

Foi realizada no segundo semestre de 2025 a Pesquisa de Clima Organizacional do ISD (PCO), considerada uma das ferramentas organizacionais mais importantes para compreender o ambiente de trabalho, o engajamento coletivo, os níveis de relacionamento entre colaboradores e gestores e de bem-estar na totalidade.

A Pesquisa, realizada por meio de formulário on-line, buscou ouvir ativamente a percepção dos colaboradores e identificar os pontos fortes e, principalmente, as oportunidades de melhoria para o Instituto. O questionário foi dividido em uma série de perguntas, que incluíam temas como a cultura organizacional, qualidade dos espaços físicos, remuneração, carreira, e qualidade de vida, além de averiguar o pertencimento, engajamento e a satisfação com relação ao trabalho.

As respostas não permitiam identificação in-

dividual, sendo garantido sigilo e privacidade de proteção de todas as informações sensíveis e dados pessoais. Ao todo, foram recebidas 92 contribuições de colaboradores.

O mapeamento dos dados obtidos a partir da Pesquisa permitirá subsidiar a tomada de decisão da gestão, orientar o planejamento de ações institucionais e apoiar a construção de estratégias voltadas ao fortalecimento do ambiente organizacional. Os resultados servirão como base para a definição de planos de ação direcionados à valorização das equipes, ao aprimoramento das condições de trabalho e ao estímulo a práticas de gestão mais participativas e alinhadas aos valores do Instituto. A realização da Pesquisa de Clima Organizacional reafirma o compromisso do ISD com a escuta qualificada de seus colaboradores e com a promoção de um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e propício ao desenvolvimento institucional.

CARTILHA DE COMBATE AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO

Em 2025, o Instituto Santos Dumont deu um passo institucional relevante ao elaborar e publicizar a Cartilha de Combate ao Assédio e à Discriminação, documento orientador que reafirma o compromisso do ISD com a promoção de um ambiente de trabalho ético, seguro, respeitoso e inclusivo. A Cartilha integra o conjunto de políticas institucionais voltadas à proteção da dignidade humana, à valorização das relações profissionais e à prevenção de práticas que violem direitos no âmbito laboral.

Com linguagem acessível e abordagem educativa, a Cartilha sistematiza conceitos fundamentais relacionados ao assédio moral, assédio sexual e às diversas formas de discriminação, contextualizando essas práticas no cotidiano das organizações e explicitando seus impactos individuais, coletivos e institucionais. O material também apresenta exemplos práticos, orientações sobre condutas esperadas e reforça os princípios que devem nortear as relações interpessoais no ISD, como respeito, equidade, diversidade e responsabilidade ética.

Além do caráter informativo, o documento cumpre uma função preventiva e formativa, ao esclarecer fluxos institucionais, canais de escuta e mecanismos de acolhimento e encaminhamento de situações sensíveis. Ao tornar públicos esses procedimentos, a Cartilha fortalece a transparência institucional e contribui para que colaboradores, gestores, residentes, estudantes e demais públicos conheçam seus direitos e deveres, bem como as instâncias responsáveis pela apuração e tratamento adequado das ocorrências.

A Cartilha de Combate ao Assédio e à Discriminação consolida-se, assim, como um instrumento estratégico de governança e cuidado institucional, alinhado às boas práticas de gestão e às diretrizes de promoção da saúde no trabalho. Sua implementação reforça o posicionamento do ISD enquanto organização comprometida não apenas com a excelência científica e assistencial, mas também com a construção contínua de um ambiente organizacional pautado pelo respeito, pela escuta qualificada e pela integridade nas relações de trabalho.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse Cartilha de Combate ao Assédio e à Discriminação



PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Ao longo de sua trajetória, o Instituto passou por um consistente processo de amadurecimento institucional, refletido no crescimento das suas equipes multiprofissionais e de pesquisa e na expansão física das suas instalações. Houve um aumento significativo do quadro de colaboradores, com ampliação das capacidades técnicas e gerenciais, além da implementação de processos internos que garantem maior eficiência e transparência na gestão dos recursos.

Paralelamente, a infraestrutura das unidades do ISD foi ampliada e modernizada, incluindo a criação de novos laboratórios, espaços de preceptoría e áreas para ensino e pesquisa. Tais melhorias potencializaram a capacidade de atendimento e de formação multiprofissional, possibilitando, em consequência, a ampliação da oferta de serviços para a comunidade e o impacto das ações promovidas pelo Instituto. Por outro lado, tal avanço gera desafios para o controle de gastos, que acompanham o crescimento da instituição.

A cada ano os reajustes inflacionários e de acordos coletivos de trabalho consomem uma maior fatia do atual orçamento da instituição, que cresce 6% a cada dois anos - em ritmo mais lento que os dispêndios com folha de pagamento e custeio. Dessa forma, o ISD saltou de um comprometimento de 45% do orçamento, em 2022, com gastos com pessoal para 59,6%

em 2025. O mesmo aumento foi observado nos gastos com custeio, que avançaram de 31% do orçamento em 2022 para 41% em 2025. Tal cenário reduz a possibilidade de novos investimentos e limita a expansão das atividades do ISD, sendo necessária a discussão de um ajuste orçamentário para os próximos anos com vista a manter a sustentabilidade orçamentária e financeira e recuperar a capacidade de investimentos nas unidades da instituição.

Nesse sentido, o ISD levou ao Ministério da Educação, ainda no primeiro semestre, uma proposta de adequação orçamentária ao atual Contrato de Gestão, que visa, principalmente, garantir a saúde financeira e evitar que, a partir de 2027, conforme projeções internas, o Instituto passe a apresentar déficits orçamentários que inviabilizem a continuidade de projetos estratégicos de pesquisa, inovação e infraestrutura.

O documento que detalha esta situação fiscal foi apresentado pela direção do ISD à Secretaria Executiva do MEC durante reunião realizada em Brasília. Os técnicos do Ministério acolheram as considerações e manifestaram-se favoravelmente à proposta do Instituto, lembrando o compromisso da União "para garantir minimamente os recursos necessários para com a solvência do ISD com as despesas de pessoal e custeio e, em alguma medida, asseverar

os fundos para investimento".

É importante destacar que, ainda no exercício de 2025, os diálogos institucionais resultaram na assinatura do sexto termo aditivo ao contrato de gestão, firmado em 22/12/2025. Este aditivo garantiu o aporte de recursos adicionais no valor de R\$ 1.101.128,00 (um

milhão, cento e um mil, cento e vinte e oito reais), repassados integralmente em 29/12/2025. Tal aporte representa um reforço estratégico que possibilitará uma execução orçamentária mais equilibrada ao longo de 2026, assegurando a continuidade das atividades essenciais e a estabilidade financeira necessária para o crescimento do Instituto.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a Proposta de Adequação Orçamentária elaborada pelo ISD para o Ministério da Educação



III ENCONTRO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

O Instituto Santos Dumont sediou, em novembro de 2025, a terceira edição do Encontro das Organizações Sociais do Poder Executivo Federal, evento promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em parceria com o Ministério da Educação e com o ISD. A realização no IIN-ELS, em Macaíba, marcou a primeira vez em que o encontro ocorreu em uma Organização Social Federal, aproximando gestores, supervisores, pesquisadores e especialistas do funcionamento cotidiano do modelo, suas entregas e seus desafios operacionais.

Ao longo de dois dias, cerca de 100 participantes

de diferentes regiões do país debateram temas centrais para o aperfeiçoamento das OS, como mecanismos de governança, transparência, monitoramento de indicadores, estratégias de comunicação institucional e modelos de financiamento. As discussões reforçaram o papel das Organizações Sociais na execução de políticas públicas de alta complexidade e destacaram experiências bem-sucedidas na gestão de unidades de ciência, tecnologia, educação, cultura e saúde.

Para o ISD, sediar o evento representou uma oportunidade de compartilhar sua experiência acumulada em mais de uma década como OS Federal, evidencian-

do a articulação entre gestão por resultados, inovação e impacto social. O encontro também fortaleceu o diálogo entre órgãos supervisores e instituições executoras, contribuindo para a construção de referências comuns, para a qualificação das práticas de acompanhamento e para o avanço do debate nacional sobre o modelo.

A edição de 2025 consolidou o Encontro das Organizações Sociais como um espaço estratégico de alinhamento técnico e institucional, reforçando seu papel na modernização do Estado brasileiro e na promoção de políticas públicas mais eficientes, transparentes e orientadas às necessidades da população.

INTERVENIÊNCIA DO MINISTÉRIO DO ESPORTE NO CONTRATO DE GESTÃO

O diálogo interinstitucional entre o Instituto Santos Dumont, o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Esporte (MEsp) avançou de forma substantiva ao longo de 2025, culminando na finalização da proposta de Interveniência do MEsp no Contrato de Gestão firmado com o MEC, órgão supervisor. A iniciativa nasce do reconhecimento, pelas instituições, de que o esporte adaptado desempenha papel estratégico na reabilitação, na promoção da autonomia e na ampliação da participação social de pessoas com deficiência.

A interveniência prevê a formalização de uma ação estruturante voltada ao fomento de atividades relacionadas ao paradesporto em Centros Especializados em Reabilitação (CER) de todas as regiões do país, integrando de maneira orgânica práticas paradesportivas qualificadas ao cuidado em saúde. Essa ação se articula com as diretrizes assistenciais do ISD, que já incorporam modalidades do esporte adaptado às linhas de cuidado infantojuvenil e adulta, com resultados expressivos em termos de desenvolvimento motor, engajamento social e bem-estar dos usuários. A atuação do Instituto como sede de um Centro de Referência Paralímpico, em par-

ceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), reforça essa vocação, garantindo acesso a treinamentos de bocha paralímpica e de atletismo e contribuindo para a formação de novos talentos.

A inclusão formal do MEsp como interveniente representa a possibilidade de ampliar o alcance e a qualificação dessas ações, ancorando-as em políticas públicas de promoção do esporte adaptado e fortalecendo a articulação entre assistência, formação e desenvolvimento paradesportivo no âmbito do SUS. A proposta prevê o desenvolvimento de programas de capacitação multiprofissional, difusão de boas práticas e fortalecimento dos CERs como ambientes de integração entre cuidado terapêutico e prática esportiva orientada.

Com a assinatura do Termo Aditivo correspondente, que prevê o repasse de R\$ 6,4 milhões até 2030, dos quais R\$ 1 milhão foram repassados em dezembro de 2025, o ISD tende a consolidar-se como referência nacional na aplicação do esporte adaptado como tecnologia de cuidado, ampliando a oferta de atividades,



fortalecendo parcerias estratégicas e desenvolvendo modelos inovadores replicáveis em redes de atenção à saúde em todo o país. A expectativa é que a Interveniência do Ministério do Esporte se torne um marco para a institucionalização dessa agenda, contribuindo para a qualificação da reabilitação no SUS e para a valorização do paradesporto como instrumento de inclusão, cidadania e promoção da saúde.

Os resultados das ações pactuadas no âmbito do Termo de Interveniência serão acompanhados por

meio de um novo indicador de desempenho, denominado "Formação para o esporte adaptado em reabilitação", com peso 1 no conjunto de metas institucionais. Para o alcance da pontuação máxima, será considerada a atuação formativa do ISD junto a até 10 CERs distribuídos pelo país, definidos em articulação com o Ministério do Esporte, o Ministério da Saúde e as equipes técnicas do Instituto. Embora a pactuação tenha sido formalizada no exercício de 2025, a mensuração desse indicador está prevista para iniciar a partir de 2026, em consonância com o cronograma de implementação das ações.

TERMO ADITIVO 2025

O termo aditivo é o instrumento utilizado para alterar o contrato de gestão. Pode dispor, por exemplo, sobre a inclusão ou exclusão de cláusulas, a revisão de indicadores, metas e prazos, assim como sobre alterações nos valores originalmente pactuados e autorizações do repasse de recursos.

No decorrer do exercício de 2025, a gestão orçamentária do Instituto foi assegurada por meio da celebração de três termos aditivos ao Contrato de Gestão, detalhados a seguir:

- Quarto Termo Aditivo: Assinado em 31 de julho de 2025, no valor de R\$ 19,6 milhões, mantendo o montante estabelecido no exercício anterior.
- Quinto Termo Aditivo: Firmado em 2 de dezembro de 2025, com a interveniência do Ministério do Esporte. Este aditivo incluiu a pac-

tuação de um Plano de Ação e um Quadro de Indicadores e Metas específicos, aportando R\$ 1,0 milhão ao orçamento.

- Sexto Termo Aditivo: Celebrado em 22 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 1,1 milhão, com a finalidade de complementar os recursos do quarto termo aditivo.

Em suma, os aportes orçamentários viabilizados por esses instrumentos totalizaram R\$ 21,7 milhões. Cabe ressaltar que a totalidade desses recursos foi repassada integralmente ao Instituto ainda dentro do exercício de 2025, garantindo o cumprimento dos compromissos financeiros e a continuidade das operações.

A Tabela 15 apresenta o histórico de assinatura do Contrato de Gestão vigente e Termos Aditivos, com os respectivos valores:

Tabela 15: Histórico de assinatura dos Contratos de Gestão e Termos Aditivos

ANO	#	CONTRATO DE GESTÃO E TERMOS ADITIVOS	VALOR EM R\$ MILHÕES	DATA DE ASSINATURA
2021	CG	Pactuação das Diretrizes do MEC, do Quadro de Indicadores e Metas, do Plano de Ação, do Cronograma de Desembolso Estimado e da Sistemática de Avaliação	R\$ 203,7	28.dez.2021
2022	1. TA	Atualização do Plano de Ação, do Quadro de Indicadores e Metas e do repasse financeiro	R\$ 18,5	18.nov.2022
2023	2. TA	Atualização do Plano de Ação, do Quadro de Indicadores e Metas e do repasse financeiro	R\$ 18,5	8.nov.2023
2024	3 TA	Atualização do Plano de Ação, do Quadro de Indicadores e Metas e do repasse financeiro	R\$ 19,6	19.ago.2024
2025	4TA	Atualização do Plano de Ação, do Quadro de Indicadores e Metas e do repasse financeiro	R\$ 19,6	31.jul.2025
2025	5TA	Interveniência do Ministério do Esporte com o valor global estimado de R\$ 6,4 milhões até 2030, incluindo o Plano de Ação e o Quadro de Indicadores e Metas	R\$ 1,0	2.dez.2025
2025	6TA	Repasse de recursos adicionais para a continuidade do fomento das atividades e projetos previstos no Contrato de Gestão	R\$ 1,1	22.dez.2025

ALAVANCAGEM DAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS - INDICADOR 12

Este indicador mede a capacidade de diversificação de fontes de financiamento do ISD.

O indicador de alavancagem das fontes de recursos financeiros tem por finalidade mensurar a capacidade de diversificação das fontes de recursos, considerando o coeficiente do valor captado de recursos adicionais ao Contrato de Gestão, pelo valor de recursos do Contrato de Gestão repassados com base no(s) Termo(s) Aditivo(s) do respectivo ano. O resultado é representado na forma percentual.

Em 2025, foram captados R\$ 12,6 milhões, o que representa um índice de 58,0% de alavancagem de outras fontes de recursos em relação ao orçamento do Contrato de Gestão — desempenho significativamente superior à meta estabelecida de 20,0%. Conforme demonstrado na Tabela 16, esse resultado foi impulsionado, em grande parte, pelos recursos do Edital FINEP/FNDCT - PROINFRA.



Tabela 16: Outras fontes de recursos

OUTRAS FONTES	FONTE	VALOR
CER ISD - Centro Especializado em Reabilitação	SMS	R\$ 5.160.000
Procedimentos SUS	SMS	R\$ 375.746
Oficina Ortopédica	MS	R\$ 451.200
PRO-INFRA - Neurociência Translacional	FINEP/FNDCT	R\$ 5.275.901
Bolsas CAPES	CAPES	R\$ 279.600
Bolsas CNPq	CNPq	R\$ 221.100
Bolsas Pró-Residência	MS	R\$ 821.218
TOTAL		R\$ 12.584.765
4º Termo Aditivo	MEC	R\$ 19.610.000
5º Termo Aditivo	MESP	R\$ 1.000.000
6º Termo Aditivo	MEC	R\$ 1.101.128
ORÇAMENTO CONTRATO DE GESTÃO		R\$ 21.711.128
ALAVANCAGEM		58,0%

As fontes de recursos regulares provenientes do CER ISD e procedimentos SUS representaram 44,0% da captação. Os recursos oriundos do Edital FINEP/FNDCT - PROINFRA corresponderam a 41,9% do montante total. Cabe ressaltar que esta é uma captação de natureza pontual e extraordinária, resultante de uma

oportunidade específica para a modernização da infraestrutura laboratorial.

O projeto de reforma da Oficina Ortopédica contribuiu com 3,6% da captação, já as fontes referentes a bolsas de estudos somaram 10,5% da captação de recursos do período.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS - INDICADOR 13

Este indicador diz respeito à mensuração e ao monitoramento dos custos relativos à administração do ISD.



O indicador de Custos Administrativos tem por finalidade mensurar e monitorar os custos relativos de administração do ISD, por meio da razão entre os gastos administrativos com pessoal e custeio da Sede, que compreendem aqueles alocados na Diretoria Geral e Administrativa, e o orçamento total executado com recursos do Contrato de Gestão e de outras fontes, representado na forma percentual.

No período, o indicador foi de 12,9%, em conformidade com a meta de 15% pactuada para o ano. Nesse caso, quanto menor o percentual melhor o desempenho em relação à meta.

Os dispêndios de operação com recursos do Contrato de Gestão no ano de 2025 foram de R\$ 19,4 milhões, que somados aos gastos de Outras Fontes totalizaram R\$ 25,4 milhões no período, conforme demonstrado na Tabela 17:

Tabela 17: Execução orçamentária em 31/12/2025

	IIN-ELS	ANITA	SEDE	TOTAL	%CG
Pessoal	R\$ 4.236.224	R\$ 3.584.714	R\$ 2.464.741	R\$ 10.285.679	53,0%
Custeio	R\$ 4.045.749	R\$ 2.508.329	R\$ 805.340	R\$ 7.359.418	38,0%
Investimento	R\$ 246.350	R\$ 127.391	R\$ 21.730	R\$ 395.471	2,0%
Adequação das instalações ¹	R\$ 14.150	R\$ 70.877	R\$ 557.377	R\$ 642.404	3,3%
Aditivos específicos ²	R\$ 528.423	R\$ 194.135		R\$ 722.558	3,7%
Contrato de Gestão	R\$ 9.070.896	R\$ 6.485.446	R\$ 3.849.188	R\$ 19.405.530	100,0%
Desembolso proveniente de repasse do MS (CER ISD)				R\$ 5.198.302	
Desembolso proveniente de repasses do SUS e outros				R\$ 798.867	
EXECUÇÃO INTEGRAL				R\$ 25.402.699	
Pessoal e Custeio - SEDE				R\$ 3.270.081	
% Custos Administrativos					12,9%

¹ Recurso oriundo de rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2024.
² Referem-se a recursos provenientes de verbas repassadas no âmbito do Contrato de Gestão, para aplicação em projetos específicos.

Os custos com pessoal representaram 53% da execução orçamentária do Contrato de Gestão. Os gastos com custeio são predominantemente relativos aos contratos de prestação de serviços, incluindo se-

gurança patrimonial e vigilância (R\$ 1,7 milhão), energia elétrica e água (R\$ 781 mil), transporte de estudantes e funcionários (R\$ 960 mil), como pode ser observado na Tabela 18:

Tabela 18: Fluxo de caixa em 31/12/2025

	REALIZADO		TOTAL 2025
	2025.1	2025.2	
Saldo Inicial 2025	R\$ 45.539.511	R\$ 39.684.112	R\$ 45.539.511
Entradas	R\$ 2.571.920	R\$ 25.334.498	R\$ 27.906.418
Contrato de Gestão - TA 2025	R\$ 0	R\$ 21.711.128	R\$ 21.711.128
4. Termo Aditivo - MEC		R\$ 19.610.000	R\$ 19.610.000
5. Termo Aditivo - MESP		R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000
6. Termo Aditivo - MEC		R\$ 1.101.128	R\$ 1.101.128
Rendimentos Financeiros e Outras entradas	R\$ 2.571.920	R\$ 3.623.370	R\$ 6.195.290
Saídas	R\$ 8.427.319	R\$ 10.978.211	R\$ 19.405.530
Pessoal	R\$ 4.722.649	R\$ 5.563.030	R\$ 10.285.679
Custeio	R\$ 3.328.363	R\$ 4.031.055	R\$ 7.359.418
Contratos e Serviços	R\$ 2.948.999	R\$ 3.443.103	R\$ 6.392.102
Viagens	R\$ 42.970	R\$ 59.631	R\$ 102.601
Energia Elétrica e Água	R\$ 445.302	R\$ 335.752	R\$ 781.054
Serviços de Vigilância e Limpeza	R\$ 822.257	R\$ 907.877	R\$ 1.730.134
Outros contratos e serviços	R\$ 1.638.470	R\$ 2.139.843	R\$ 3.778.313
Materiais e Insumos	R\$ 379.364	R\$ 587.952	R\$ 967.316
Investimentos	R\$ 107.313	R\$ 288.158	R\$ 395.471
Instalações e equipamentos	R\$ 107.313	R\$ 288.158	R\$ 395.471
Adequação das instalações	R\$ 33.942	R\$ 608.462	R\$ 642.404
Aditivos específicos	R\$ 235.052	R\$ 487.506	R\$ 722.558
Saldo Final	R\$ 39.684.112	R\$ 54.040.399	R\$ 54.040.399

A composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão em 31 de dezembro de 2025 no total de R\$ 54,0 milhões, está representado na Tabela 19:

Tabela 19: Composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão em 31/12/2025

Valores em R\$ 1,00				
SALDO E RESERVAS CONTRATO DE GESTÃO	OPERAÇÃO	ADITIVOS ESPECÍFICOS	CONTINGÊNCIA	SALDO CG
SALDO INICIAL - MEC	R\$ 25.319.703	R\$ 2.887.891	R\$ 17.331.917	R\$ 45.539.511
ENTRADAS - MEC	R\$ 24.911.128	R\$ 0	R\$ 6.195.290	R\$ 31.106.418
SAÍDAS - MEC	-R\$ 18.682.972	-R\$ 722.558	-R\$ 4.200.000	-R\$ 23.605.530
SALDO CG - MEC	R\$ 31.547.859	R\$ 2.165.333	R\$ 19.327.207	R\$ 53.040.399
ENTRADA - MESP	R\$ 1.000.000			R\$ 1.000.000
SALDO FINAL - MEC e MEsp	R\$ 32.547.859	R\$ 2.165.333	R\$ 19.327.207	R\$ 54.040.399

A Reserva Técnica Operacional, no valor de R\$ 32,5 milhões, contempla os repasses de R\$ 21,7 milhões relativos aos Termos Aditivos de 2025, incluindo a interveniência do Ministério do Esporte. Este montante destina-se a honrar compromissos assumidos e ainda não pagos, bem como a garantir a manutenção e a operação dos projetos e atividades em curso para o ano de 2026.

O saldo financeiro denominado Aditivos Específicos, no montante de R\$ 2,2 milhões, é oriundo do repasse relativo a Termos Aditivos de anos anteriores e estão comprometidos com projetos em execução.

A Reserva Técnica de Contingência somou R\$ 19,3 milhões, destinada a eventos extraordinários e passivos contingentes.

A Tabela 20 detalha a composição dos saldos e das reservas, consolidando o cenário financeiro e as fontes de recursos do ISD, com posição em 31 de dezembro de 2025:

Tabela 20: Composição dos saldos e das reservas em 31/12/2025

Valores em R\$ 1,00

SALDO E RESERVAS	CONTRATO DE GESTÃO ¹	CER ISD ²	FATURAMENTO SUS / PMM ³	OUTRAS FONTES ⁴	SALDO 31.12.2025
SALDO INICIAL	R\$ 45.539.511	R\$ 5.317.750	R\$ 832.393	R\$ 166.577	R\$ 51.856.231
ENTRADAS	R\$ 32.106.418	R\$ 6.006.382	R\$ 486.068	R\$ 5.880.197	R\$ 44.479.065
SAÍDAS	-R\$ 23.605.530	-R\$ 5.198.302	-R\$ 329.271	-R\$ 469.597	-R\$ 29.602.700
SALDO FINAL	R\$ 54.040.399	R\$ 6.125.830	R\$ 989.190	R\$ 5.577.177	R\$ 66.732.596

1 Contrato de Gestão com o Ministério da Educação e interveniência do Ministério do Esporte
2 Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual, Auditiva e Visual
3 Faturamento de Procedimentos SUS
4 Convênios e Projetos - Ministério da Saúde, Finep e Outros

RECURSOS HUMANOS

No que diz respeito ao Quadro de Pessoal, o ISD encerrou o ano com 130 colaboradores. A Tabela 21 mostra a distribuição dos funcionários por carreira e unidade:

TIPO	ANO 2024	ANO 2025	IINELS	ANITA	CER ISD	DIR. ADM	DIR. GERAL
Ensino e Pesquisa	12	13	13				
Preceptor Médico	23	23		10	13		
Preceptor Multiprofissional	42	45		14	31		
Profissional	3	3	2			1	
Técnica	8	10	5	4	1		
Gerencial	10	12	2	3	4	2	1
Administrativa	18	16	2	5	1	8	
SUB-TOTAL	116	122	24	36	50	11	1
Diretores Estatutários	2	2	0		0	1	1
Estagiário	4	5	2	1	0	2	0
Jovem Aprendiz	2	1	0	1	0	0	0
TOTAL GERAL	124	130	26	38	50	14	2

O CER ISD conta com 50 colaboradores que oneram fonte de recurso específica do Ministério da Saúde. Os demais colaboradores são custeados com recursos do Contrato de Gestão.

A Tabela 22 demonstra a posição do Quadro de Pessoal do ISD, com o fluxo de entradas e saídas durante o ano de 2025.

Tabela 22: Fluxo de entradas e saídas em 31/12/2025

UNIDADE	POSIÇÃO 31.12.2024	ANO 2025		POSIÇÃO 30.12.2025
		ENTRADAS	SAÍDAS	
IIN-ELS	24	4	4	24
ANITA	35	6	5	36
ANITA (CER-ISD)	45	8	3	50
SEDE	12			12
DIRETORES	2			2
ESTAGIÁRIOS	4	4	3	5
JOVEM APRENDIZ	2	1	2	1
	124	23	17	130

O quadro de pessoal do ISD registrou um crescimento de 4,8%, passando de 124 para 130 colaboradores. O CER ISD foi responsável por custear a contratação de 5 novos preceptores médicos e multiprofissionais. O objetivo dessa expansão é fortalecer a integração entre ensino e serviço nas linhas de cuidado da reabilitação.

IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A implementação e o fortalecimento da infraestrutura constituem um eixo estruturante para a sustentabilidade e a expansão das atividades desenvolvidas pelo Instituto Santos Dumont. À medida que o ISD amplia suas frentes de atuação em ensino, pesquisa, inovação e assistência em saúde, torna-se imprescindível o investimento contínuo em ambientes físicos capazes de acompanhar o crescimento institucional, assegurar condições adequadas de trabalho e qualificar a experiência de usuários, estudantes, pes-

quisadores e colaboradores.

Ao longo de 2025, o Instituto realizou intervenções relevantes em sua infraestrutura, com foco na ampliação e modernização de espaços administrativos, no planejamento de soluções estruturais para o Anita e o IIN-ELS e na melhoria dos acessos aos seus equipamentos, com vistas a garantir acessibilidade, segurança e funcionalidade a todos os públicos atendidos.

QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Como parte da execução do plano de investimentos aprovado pelo Conselho de Administração em 2025, o ISD iniciou a reforma da nova área administrativa e de apoio compartilhada, localizada no segundo andar do IIN-ELS. O espaço, com aproximadamente 700 m², destina-se à nova Sede do ISD, centralizando a gestão institucional em um ambiente moderno e integrado. A obra encontra-se em fase final de implantação, com previsão de conclusão das intervenções civis e instalação do mobiliário para o encerramento do primeiro semestre de 2026.

A nova área proporcionará melhores condições de conforto, ergonomia e acessibilidade aos colaboradores, além de qualificar os espaços destinados à diretoria e aos setores administrativos. De forma complementar, estão sendo ativados os quadros elétricos do segundo andar, que passarão a fornecer energia tanto para a nova área administrativa quanto para a Oficina Ortopédica, também instalada no 2º andar.



MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA NO IIN-ELS

Tão logo a nova área administrativa e de apoio compartilhada esteja concluída, será dado início às obras de ampliação da área de pesquisa do IIN-ELS. A nova área de pesquisa, com cerca de 521m², irá ocupar os espaços que atualmente são destinados para os setores administrativos do ISD. O projeto de ampliação inclui novas salas para pesquisadores e estudantes, coworking e a integração entre os laboratórios de Neuroengenharia e a Oficina Ortopédica.

Ainda no IIN-ELS, o ISD avançou na elaboração do projeto de reforma da via de acesso ao prédio, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A iniciativa tem como objetivo aprimorar as condições de mobilidade e segurança viária para usuários, colaboradores e visitantes.

Também está em curso a ampliação do sistema de videomonitoramento do edifício. Ao todo, estão sendo instaladas 88 câmeras, que permitirão a vigilância contínua das áreas comuns e de circulação, reforçando a segurança patrimonial e das pessoas. A conclusão da implantação e o início da operação do sistema estão previstos para o primeiro semestre de 2026.

Por fim, destaca-se a previsão de conclusão, no início de 2026, da ligação da rede de abastecimento do IIN-ELS à adutora da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN). A medida garantirá o fornecimento contínuo de água à unidade.



MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ao longo de 2025, o ISD realizou investimentos estratégicos na modernização e no fortalecimento de sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), com o objetivo de garantir maior estabilidade dos sistemas, segurança da informação, aumento da capacidade operacional e suporte adequado à expansão das atividades institucionais.

Entre os principais investimentos realizados em 2025, destacam-se a implantação de uma nova estrutura de rede, com a aquisição de *firewall* corporativo para as duas unidades, servidores, equipamentos de armazenamento e *switches* de maior velocidade. Esses recursos permitiram a virtualização dos servidores institucionais, resultando em um ambiente mais estável e seguro. Sistemas essenciais para a operação do Instituto foram migrados para essa nova infraestrutura. Também foram realizadas ações de reorganização e documentação da rede, incluindo a substituição de fibras e equipamentos, que ampliaram a velocidade e a confiabilidade dos acessos internos.

Essas melhorias criaram as bases para um novo ciclo de avanços previsto para 2026, com foco na segurança da informação e na conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Estão previstas ações como a segmentação da rede em ambientes mais seguros, a centralização e reorganização dos controles de acesso, o fortalecimento das regras de segurança digital e a modernização dos processos de gestão de sistemas corporativos. Esse conjunto de investimentos reforça o compromisso do ISD com a continuidade dos serviços, a proteção de dados sensíveis e o suporte tecnológico necessário à sua missão institucional.

MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA NO ANITA

As ações de qualificação e ampliação da infraestrutura do ISD também se estenderam ao Anita. Em função da consolidação da unidade como referência assistencial, do crescimento contínuo da oferta de serviços e do aumento do número de usuários atendidos, o Anita passou a operar próximo ao limite de sua capacidade instalada, tornando necessária a adoção de medidas estruturantes voltadas à ampliação e reorganização de seus espaços físicos.

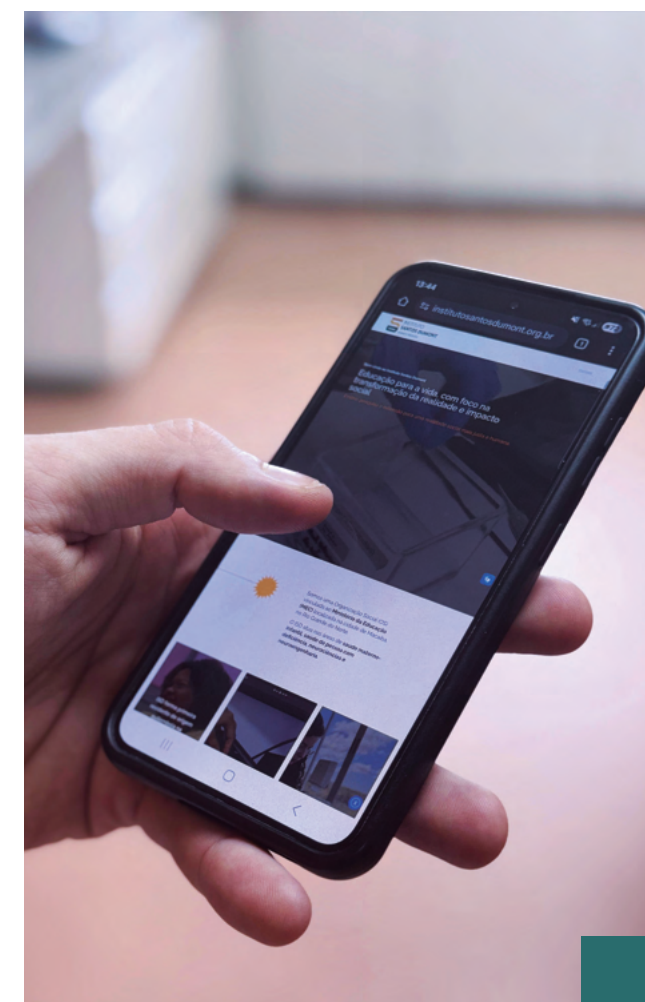
Nesse contexto, ao longo de 2025, foram contratados os projetos complementares da Etapa I de ampliação do Anita, contemplando os projetos de fundação e estrutura, drenagem, instalações elétricas e hidrossanitárias, telecomunicações, climatização e sistemas de prevenção e combate a incêndio. A elaboração desses projetos representa uma etapa fundamental para viabilizar a execução segura e integrada das futuras obras de ampliação da unidade.

Cabe destacar que o Plano Diretor de Infraestrutura e os projetos arquitetônicos da Etapa I de ampliação do Anita já contam com o projeto básico concluído,

o que evidencia a adoção de uma estratégia de planejamento progressivo e estruturado para a expansão do equipamento de saúde.

Os novos projetos têm como objetivo equacionar lacunas de integração entre as edificações e os setores existentes, promovendo a melhoria dos fluxos assistenciais, a organização dos percursos de usuários e profissionais e a definição de ambientes de atendimento compatíveis com o volume e a complexidade dos serviços prestados. Essas intervenções visam qualificar o cuidado ofertado, ampliar a eficiência operacional e assegurar melhores condições de trabalho às equipes.

Adicionalmente, foi elaborado o projeto de drenagem da unidade, com a finalidade de garantir a destinação adequada das águas pluviais captadas no interior do terreno do Anita, contribuindo para a segurança das edificações, a preservação da infraestrutura existente e a sustentabilidade do conjunto arquitetônico. A execução do projeto está prevista para o primeiro semestre de 2026, logo após a conclusão do processo de seleção de fornecedores que já se encontra em curso.



INSTITUTO SANTOS DUMONT
INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIAS EDMUNDO
MACAÍBA-RN, BRASIL





***“EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. EDUCAÇÃO MUDA
AS PESSOAS. PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO”***

PAULO FREIRE

